

**Nosso Tempo analisa
pacotão do governo
e suas perspectivas**

páginas 2, 6 e 7

Cz \$ 4.00
**Nosso
tempo**

14 de março de 1986

Nº 207

TERROR E PÂNICO NO CRIME DA VILA YOLANDA

Marginais agiram com rara brutalidade

página 16

Criado órgão para controlar tabelamento

página 3

Gralha Azul definiu prioridades

página 15

CRISE NO PMDB



Spada ameaça retirar
candidatura a federal

página 4



Zona franca e ganhador
da loteria em Foz
Babalorixá abre as
portas do futuro

página 5



Sob o brilho
do cometa
Halley surgirá
entidade
ecológica em Foz

páginas 8 e 9

Portas se abrem para a construção de uma sociedade socialista

Juvêncio Mazzarollo

A frente do pacote da reforma monetária o governo colocou a bateria de um discurso que começa no otimismo, passa pela euforia e se dirige perigosamente ao ufanismo. Receio até que se comece a falar novamente em milagre econômico brasileiro, repetindo mistificações de um passado que ninguém quer lembrar.

É inegável que as medidas adotadas pelo governo merecem o entusiasmo que despertaram. Além de algumas dúvidas e prevenções contra possibilidades de fracasso do plano de recuperação da economia, só há que perguntar por que não fizeram isso antes. Precisou a situação chegar ao nível do insustentável, do descalabro total para que a medida cirúrgica fosse adotada.

Na medicina que cuida do paciente chamado capitalismo não há muitas provas de competência, apresentando como seu defeito mais grave o de chegar atrasada com os primeiros socorros. Será que no caso brasileiro a medicação encontrou o paciente com possibilidade de sobrevivência? Ou será que a economia vai reeditar o que aconteceu com a doença que vitimou Tancredo Neves?

É grande a esperança de que esse paciente - o capitalismo - em estado grave se recupere, mas para isso é necessário que ele adote uma dieta rigorosa, à base de remédios que o façam evoluir para o socialismo, num processo de superação de si mesmo, porque de outra forma vai morrer na dor dos processos sociais violentos.

Mas as coisas não são tão fáceis - e o que vem pela frente pode frustrar toda a euforia de hoje, quando isso de viver sem inflação parece um sonho inacreditável. Pelo que se tem vivido e aprendido, sabe-se que a economia obedece a razões, não a emoções. E ninguém melhor do que o capitalismo sabe disso. A empolgação já nos aplicou monumentais rasteiras em outras épocas, por isso, como nunca é preciso que governo e sociedade caminhem com a cabeça no lugar e os pés no chão. Com todo o entusiasmo do mundo, mas também com todo o realismo possível, tendo a consciência da exata medida da amplitude e profundidade dos males, a nação não pode perder esta que é sua última chance de entrar nos eixos.

●●●

O que desde já deve começar a preocupar é o que acontecerá quando, daqui a um ano, os preços serão tirados do congelador.

O ministro João Sayad disse que não é possível manter a economia engessada indefinidamente. A economia, de pernas quebradas pela inflação, está na UTI, com prazo de convalescença de um ano, após o que os médicos acenam com a possibilidade de tirar-lhe o gesso e permitir-lhe de fato se recuperar. Só então será possível saber se a economia criou julzo ou se vai repetir tudo de novo.

O que preocupa são os males inerentes ao próprio sistema capitalista - males para os quais ele não tem remédio e que se resumem na sua absoluta necessidade de



explorar. O capitalismo vive do lucro, que vem da exploração do homem pelo homem, que resulta em desigualdade social, que cava cada vez mais fundo na injustiça, que gera crises, que resultam em conflitos...

Percebe-se, então, que, mais importante do que remediar o capitalismo, é fazer do seu processo de cura um processo que avança em direção ao socialismo, transferindo a ênfase da competição para a cooperação, desmanchando a concentração da renda e capital em favor da distribuição, eliminando a imposição para dar lugar à participação.

No capitalismo é onde se realiza plenamente aquela frase que diz que o homem é o lobo do homem, por isso esse sistema tem que ser superado - e se as mudanças iniciadas agora pelo governo e pela sociedade brasileira não caminharem nessa direção, logo ali adiante - antes mesmo de aparecerem resultados positivos - o país estará novamente mergulhado no caos, na desesperança e na infelicidade geral.

O que está acontecendo hoje no Brasil é uma grande vitória das forças progressistas, com suas teses bem mais à esquerda do que à direita, mesmo que elas estejam sendo abraçadas também pela direita conservadora. Se isso não for verdade, há mais lugar para o pessimismo do que para o otimismo diante do sucesso das mudanças iniciadas. A direita fracassada tem que perder o jogo, e para isso é indispensável que a esquerda comande as transformações, decidindo os novos rumos do país com tenacidade, transferindo o poder ao povo para que ele seja dono do seu destino, para que ele, enfim, possa se construir sobre a riqueza da sua terra e os frutos do seu trabalho.

No meio de toda a celebração do pacote econômico, porém, não se pode perder de vista o dado estarrecedor do volume da miséria acumulada no Brasil, país que tem mais miseráveis do que toda a população do Paraguai, da Argentina e do Uruguai juntos. Quando e como a reforma econômica vai corrigir esse câncer maligno?

Esta parece ser a pergunta crucial. Se ela não tiver uma resposta positiva urgente, tudo está ameaçado. A reforma, se cumprir seus objetivos conforme os economistas propalam, vem com perspectivas de corrigir a escandalosa aberração da miséria absoluta que faz da vida de uma imensa multidão um verdadeiro inferno.

Observe-se que para essa multidão a reforma não diz praticamente nada. Os miseráveis devem estar dizendo: Para nós de nada serve o congelamento dos preços, pois não podemos comprar nada por preço algum, uma vez que estamos completamente marginalizados da vida econômica. Para quem não tem um centavo no bolso, seja qual for o preço do feijão, do pão, da carne, etc., não há como adquirir feijão, pão, carne, etc. No caso de quem está absolutamente sem poder aquisitivo, o congelamento de preços e o fim da inflação equivale ao congelamento do vácuo.

Importa, pois, fazer com que as mudanças deem certo, para que elas atuem com rapidez no resgate definitivo das multidões vitimadas impiedosamente pelas aberrações da selvageria capitalista - nunca, porém, na forma do assistencialismo tão perigosamente em moda, mas através da abertura de possibilidades reais para que esse contingente humano construa sua própria dignidade e tenha o bem-estar a que todos têm direito.



Nosso Tempo é uma publicação da Editora Liberação Ltda. C.G.C. - Nº 76.261.767/0001 - 36

Redação e administração:
Rua Edmundo de Barros, 830
Fone: 72-1738
Foz do Iguaçu - Pr.
Diretores proprietários:
Juvêncio Mazzarollo
Aluizio Palmar
J. Adelino de Souza

Editores:
Elson Faxina
Noelmi Osna
Av. Brasil, 2216
Edif. Treviso, 3º andar, s/316
Fone 23-6795
Cascavel - PR.

Medianeira:
Rua Paraguai, 2029, próximo ao Fórum - Fone: 64-2000

Nossos representantes:
SÃO PAULO
Praça Osvaldo Cruz, 124 - 11º tel. 288-9944
RIO DE JANEIRO
Rua Senador Dantas, 117 - cj 606/607 - tel. 240-5400
CURITIBA
Praça Zacarias, 80 - 7º Cj. 708 tel. 223-9524
PORTO ALEGRE
Av. Borges de Medeiros, 340 Cj. 95 - 25-4774
BRASÍLIA
SBS - Edifício Venúcio IV - sala 310 - 224-3183
Distribuição em Curitiba:
J.P. Distribuidora, rua Lourenço, 174 - Fone: 232-2035

EXPRESSO Frimesa
CARGAS E ENCOMENDAS

Quando você pensar em transporte, pense logo em "Expresso Frimesa Ltda".
Você terá: segurança, rapidez e todo o atendimento que você merece.

Foz do Iguaçu - Pr.
Rua Santos Dumont, 530
Fones: (0455) 74-1164 e 74-1511

B. M. Guemes - Km 6 - Tel: 2990-2522
Eldorado (Mnes)

Buenos Aires:
Calabobo, 1774 - Tel: 631-0229

Posada:
Mendonza Esq. Uruguai -
Tel 3 7093

Rosário:
9 de Julio 2448 - Tel. 1107

São Paulo - Sp.
Rua Amazonas da Silva, 512/518
Vila Guilherme
Fone: (011) 948-3977

Belo Horizonte - Mg.
Rua Orozimbo Moreira, 322
Cidade Industrial
Fone: (041) 333-5359

Curitiba - Pr.
Rua Carolina Derosso, 438
Bairro Xaxim
Fones: (041) 246-4115 e 246-4547

Medianeira - Pr.
Rua Bahia, 710
Fones: (0452) 64-1114, 64-1559 e 64-1175

Cascavel - Pr.
Avenida Carlos Gomes, 2538
Fones (0452) 23-3743 e 23-3841

Toledo - Pr.
Rua Sarandi, 468
Fone: (0452) 52-1836

Foz do Iguaçu entra firme na guerra à inflação

Foi criado nesta semana o Conselho de Defesa do Consumidor de Foz do Iguaçu. Composto de 21 membros, o organismo terá como atribuição prioritária o controle da aplicação da tabela de preços baixada pelo governo federal. A articulação para a criação do Conselho ficou a cargo do vice-prefeito, Carlos Roberto Campana, que já entregou a relação dos 21 membros ao prefeito Dobrandino.

Na assembleia geral de fundação do organismo estiveram presentes, além do prefeito e vice, várias lideranças populares, juizes, promotores e o secretário do trabalho Antenor Bonfim. No decorrer dos trabalhos foi discutido o "pacote econômico" e seus desdobramentos.

Na questão preço, ficou definido que a prioridade é a defesa do tabelamento, como forma de garantir o atual poder aquisitivo das massas trabalhadoras.

Várias preocupações surgiram durante a assembleia geral. Uma delas refere-se à política salarial e à questão da dívida externa, além da possibilidade de sonegação em função do desvio de mercadorias para os países vizinhos. Entretanto, uma questão que não ficou devidamente clara durante os debates foi o cumprimento da tabela de preços pelos comerciantes das vilas. Protestaram alegando que seus fornecedores não lhes dão margem de lucro. A criação de uma cooperativa de pequenos comerciantes para a compra no atacado foi sugerida pela assembleia, mas a ideia ficou para ser analisada em outra oportunidade.

"Tivemos a preocupação de

formar um CONDEC que abrangesse todos os segmentos da comunidade", afirmou Campana. O CONDEC, além de colaborar na fiscalização dos preços, será um canal entre a população e os organismos de governo encarregados de fazer cumprir o decreto-lei que congelou os preços, irá controlar a qualidade dos produtos e evitar que injustiças sejam cometidas", disse ainda Campana.

Devem ser nomeados, através de decreto baixado pelo prefeito, os membros do CONDEC, que ficará constituído por: Adão Luiz Almeida (Diretor Acadêmico da Facisa), Agenor Maximiano de Oliveira (Vila União), Aluzio Palmar (PDT), Avellino Frust (pequeno comerciante), Ernesto Quadros (Jardim S. Paulo), Fátima Spada (dona de casa), João Roberto Braga (Rotary Club), José Claudemir (Sindicato Rural), Manoel Braga da Silva (Portal da Foz), Neli Vinaldi Abadie (dona de casa), Maria Bernadete Campana (dona de casa), Osvaldo Savamoto (Acifi), Raimundo Alves (pequeno comerciante) e Sérgio Aragão (imprensa). Participarão também do CONDEC com representantes, a Umefi, Aefi, Sindicato dos Condutores, Sindicato das Ind. Urbanas, Lions, Clubes de Mães e PMDB.

O prefeito Dobrandino da Silva anunciou durante a assembleia de formação do CONDEC que colocara uma sala da prefeitura à disposição do conselho, com telefone para receber as reclamações dos consumidores.

Prefeito de Rondon cria Comissão de Defesa de Consumidor



Prefeito Priesnitz e os "fiscals de Sarney"

No último dia 28 de fevereiro, após o governo federal decretar as medidas de congelamento de preços, o prefeito Ilmar Priesnitz, em companhia de seus assessores, resolveu instituir a Comissão de Defesa do consumidor e Controladora das Medidas de Congelamento, através do Decreto Municipal nº 083/86, para fazer valer o plano anti-inflacionário.

A Comissão, coordenada pelo chefe de gabinete da Prefeitura, Rui Pires, não tem poderes para multar e nem para prender comerciantes que não estejam praticando a tabela oficial de preços. No entanto, toda vez que a comissão precisar autuar comerciantes será acompanhada de um policial ou civil, que pode efetuar a prisão em flagrante de quem esteja praticando crime contra a economia popular.

Além de atender às reclamações da população, a entidade forneceu gratuitamente aos comerciantes e aos consumidores as listas de

preços oficiais da SUNAB.

O tempo de atuação da Comissão ainda não está previsto, mas deverá ser pelo período necessário para conter aos abusos dos comerciantes.

FRENTES DE TRABALHO

O prefeito Ilmar Priesnitz, ao assumir a chefia do Executivo de Marechal Cândido Rondon, deparou já de início com um grave problema que assolava a região na época, a estiagem, que levou um grande número de bôias-frias ao desemprego.

Para amenizar o problema, a administração municipal resolveu criar frentes de trabalho, com pagamento semanal, para a execução de diversos serviços na cidade e no interior do município.

Uma das atividades das frentes de trabalho é a confecção de paralelepípedos na Pedreira Municipal, para serem utilizadas no calçamento das ruas dos bairros.



Tolentino (esq.) com dirigentes da Cobal e Ceasa

Programa da Cobal será implantado em Cascavel

O sistema da Cobal (Companhia Brasileira de Alimentação) deverá ser implantado em breve em Cascavel. Para isso, estiveram reunidos na última quinta-feira com o prefeito Fidelcino Tolentino o representante do órgão em Curitiba, Antonio Alves, e o gerente da Ceasa (Centrais de Abastecimento) no município, Nilson Antonio S. Dias.

Na ocasião, os representantes colocaram ao prefeito os objetivos do programa, além de solicitarem o auxílio na adequação das instalações físicas da Ceasa na cidade. Tendo em vista os benefícios que o sistema da Cobal proporcionará à população mais carente de Cascavel, que poderá adquirir os produtos

alimentícios por preços mais acessíveis. O prefeito Tolentino mostrou-se disposto a colaborar e já designou o secretário municipal de Viação e Obras Públicas (SVOP) João de Castro Júnior para efetuar um levantamento urgente do prédio, a fim de viabilizar o mais rápido possível a implantação do sistema. Com a implantação da Cobal no

município, serão efetivados automaticamente os programas "cesta básica", composta por dez produtos alimentícios, e de alimentação através da Rede Somar, com o cadastramento de varejistas da periferia, possibilitando à população carente a aquisição de produtos alimentícios a preços inferiores aos de mercado.

Lenir pede a Richa solução do problema territorial

Na tarde do dia 13, a prefeita Lenir Spada, de Santa Terezinha de Itaipu, esteve em audiência com o governador José Richa, acompanhada do deputado Sérgio Spada, reivindicando solução de vários problemas do município. Uma das prioridades colocadas pela comitiva é o impasse em torno da divisão territorial dos municípios de Foz, São Miguel do Iguaçu e Santa Terezinha. Na ocasião, Lenir e o deputado Spada pediram que o governador agilizasse junto às secretarias uma solução imediata.

Além de Sérgio Spada, acompanharam a prefeita representantes dos sem-terra do município, que foram pedir solução para seus problemas, que se resumem em terras para plantar.

ELEITA NOVA DIRETORIA

Quinta Villa foi eleito para a presidência da Associação dos Moradores do Jardim Santa Mônica, de Santa Terezinha de Itaipu, por 36 votos contra quatro da oposição.

Anteriormente, muitos problemas surgiram quando os membros da diretoria foram destituídos durante uma assembleia de moradores, sendo na ocasião contida uma Comissão Provisória de três moradores.

Apesar de o grupo de oposição tentar fazer passar uma proposta, impedindo algum postulante à direção da associação de votar e serem votados, a assembleia rejeitou a manobra e acabou elegendo o candidato da situação, fiel à liderança da prefeita Lenir Spada.



Engenharia e Construções Ltda

Érico Tomasetti

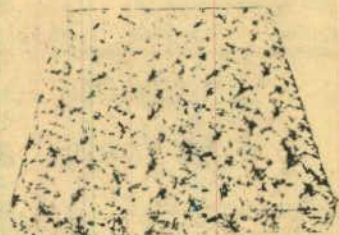
Planejamentos . Projetos . Obras . Fiscalização
Administração . Fundações

As empresas são como os homens: para conhecê-las, basta dizer o que fizeram

- Rafahin Palace Hotel
- Condomínio Lago dos Cisnes
- Hotel Carimã S.A.
- Motel Cassino
- Textil Osman Ltda.
- Agência Telepar
- Agência Banestado
- Exportadora Bahia
- Hotel Campestre
- Posto Texaco
- Cent. Gastronômico Rafagnin
- Subestação Elevadora Furnas
- Um passivo assín dinâmico faz previr um presente e futuro de grandes realizações
- Residência Sr. Yassine Faourharin
- Residência Dr. Eloy Hicmann
- Residência Sr. Armando Binotto
- Residência Sra. Maria Lucia Bosquirolli
- Residência Dr. João Luis Felix
- Residência Sr. Manoel Jesus da Silva
- Residência Sr. Tbdallah Amin Nasser
- Residência Sr. Arlindo Monteiro
- Residência Sr. José Carlos Cavallieri
- Residência Sr. Estevão Carlos da Silva
- Residência Sr. Rodolfo Haudtmann
- Residência Sr. Wlief Benedito
- Residência Sr. Dionilson Melhorança
- Residência Sr. Waldir de Rezende

Há 5 anos presente nas grandes obras de nossa cidade

Aqui o seu colchão custa a metade



DEPÓSITO DE COLCHÕES

Sorriso do Lar

- Mais de mil colchões para sua escolha.
- Colchões redondos, ortopédicos, etc.
- Venha ver que ofertas sensacionais

Rua Castelo Branco, 466 - Fone 73-1750
Foz do Iguaçu-PR.

Madeiraira H.S.

HUMBERTO SMANIOTTO & CIA. LTDA.

cep 77 950 324/0001-68 lcm 422 05981-M

Comércio e Indústria de Madeiras Brutas e Beneficiadas em geral

73-3686 e 73-3097

BR 277 Km 729 - Parque Imperatriz - FOZ DO IGUAÇU - PR

CRISE NO PMDB

Spada ameaça lutar por sua reeleição

"Se não houver consenso em torno de um candidato a deputado estadual, com unânime entre todas as correntes, abandono a disputa para deputado federal e vou batalhar minha reeleição", afirmou Sérgio Spada, nesta quinta-feira.

A crise interna do PMDB de Foz do Iguaçu foi agravada nos últimos dias com a intransigência entre os seis pré-candidatos a deputado estadual. A frustrada tentativa de realizar uma prévia, como forma de solucionar os conflitos, acabou acirrando ainda mais as desavenças, "num nível baixo", segundo Spada. Neste sábado, os 45 membros do Diretório do partido estarão reunidos para solucionar os impasses e tentando realizar a prévia.

Dos seis pré-candidatos, nenhum possui uma maioria estável que possa definir o quadro. Nelson Mendes, Lucas Silveira, Antonio das Graças, Perci Lima, Arialba Freire e Mario Boff dificilmente terão condições de ter seus nomes homologados sem o sacrifício político dos demais. Nenhuma das três correntes internas possui hegemonia. O setor histórico (liderado por Dino e Spada), foi praticamente atomizado com o surgimento das candidaturas entre seus membros. Segundo informações de dirigentes peemedebistas, se houver uma prévia, nenhum dos postulantes do grupo histórico alcança mais de cinco votos. Para Mario Boff, a situação é relativamente tranquila. Possui uns 16 votos no Diretório e o apoio do auto-intitulado Grupo Independente (Setor Jovem, Trabalhista e Feminino), que detém oito votos. Se a prévia for realizada a nível de Diretório, Mario Boff terá sua indicação assegurada. Já para a corrente histórica, mesmo unida, seus vinte e um votos são insuficientes para vencer uma frente (única entre os "Independentes" e o "grupão", que somam 24 votos).

Luta por espaços

Os "Independentes" insistem em fazer jus à nomenclatura do grupo. Dizem não ter compromi-



Sérgio Spada.

so com nenhuma outra corrente interna e só fazem acordos na medida em que haja uma retribuição em termos de espaços políticos. Mas nem sempre são coerentes. Um dos porta-vozes do grupo disse recentemente que o pragmatismo está acima da ideologia. Por outro lado, Mario Boff tem afirmado publicamente que "a garotada está sob controle".

Como Dobrandino e Spada não conseguem engolir uma possível candidatura de Mario Boff, que, segundo os mesmos, seria um fortalecimento das elites em detrimento da posição mais afinada com o movimento popular, a tendência natural é um acordo entre as várias alas que compõem o chamado tronco autêntico do PMDB. Dal que o deputado Sérgio Spada joga um papel fundamental. Inclusive um possível retrocesso em sua postulação para federal seria necessário para não dar espaço ao grupão (PP, neofitas, adesistas da última hora, etc) e ao grupo "Independente". Além, os jovens deram uma rasteira histórica em Spada durante a convenção que

elegu a atual Executiva Municipal. Fecharam com o grupão e derrotaram o deputado na escolha do presidente do Partido. Na ocasião, tanto Spada como Dobrandino acusaram os dirigentes dos setores Jovem, Feminino e Trabalhista de terem sido corrompidos pelo "grupão". Depois, porém, os jovens voltaram atrás e apolaram Dobrandino da Silva para prefeito.

Acusações mútuas

Nesta ciranda de acusações e pressões é que se encontra o deputado Sérgio Spada. Nesta semana ele definiu sua posição. De nada vale amarrar apoios nos municípios de sua influência se a base principal, que é Foz do Iguaçu, está em crise. Dal que Spada está decidido a sair para a reeleição, como forma de superar os problemas que vão se agravando a cada dia. Recentemente, numa reunião do Diretório, o pré-candidato Lucas Silveira acusou Nelson Mendes, também pré-candidato, de ter desviado remédios do Cimi para seu hospital em Santa Terezinha, agora transformado em hotel. Por outro lado, Nelson Mendes acusa Lucas de não ser brasileiro. No jogo cruzado, quem está imune at o momento são Antônio das Graças e Arialba Freire, já que Perci Lima se isolou completamente dentro do Diretório e corre fora da rala.

A decisão do deputado Sérgio Spada de recuar e trabalhar para sua reeleição tem sido chamada por alguns peemedebistas como o "tratamento de choque" para a crise interna. Uma liderança peemedebista afirmou nesta semana que a candidatura de Spada a deputado federal poderá se transformar numa aventura, pois ele teria que partir com 20 mil votos de Foz do Iguaçu. "Temos boas articulações e apoio oficial em vários municípios da região. Sabemos que o terreno aqui em Foz vai estar minado depois de agosto e, na medida em que sala um candidato a deputado estadual que não é de nossa confiança, a candidatura de Spada vai ser uma aventura", disse o peemedebista da ala Spada/Dino.

Comercíarios aplaudem pacote mas reclamam da política salarial

Segundo o presidente Ozair Ferreira, do Sindicato dos Empregados no Comércio de Foz do Iguaçu, sua categoria foi prejudicada com a nova sistemática de cálculo salarial inscrita no "pacote econômico". Ozair ressalta que as medidas tomadas pelo governo federal vieram em boa hora, principalmente o tabelamento de preços, o fim da correção monetária e os reajustes da casa própria. "Entretanto, fomos prejudicados com o novo Índice e perdemos de 10 a 20 por cento de nosso poder aquisitivo", diz o presidente do Sindicato. A data base para o reajuste dos comerciários é junho e, segundo Ozair, a média para o cálculo do reajuste corre o poder aquisitivo dos trabalhadores. "Os preços foram congelados quando a inflação estava no pico, ou seja, com as remarcações do final de fevereiro. Fazer a média é injusto. Mas confiamos em que as autoridades vão rever esta situação".

Ozair preside um Sindicato que possui hoje aproximadamente dois mil sócios, num total de sete mil comerciários em Foz do Iguaçu. É



Ozair: "fomos prejudicados"

considerado um dirigente sindical moderado, mas que está permanentemente lutando por sua categoria. Tanto que em menos de cinco anos o Sindicato dos Comerciários é um dos mais bem estruturados de Foz

do Iguaçu. E sua categoria, a nível estadual, está em quarto lugar. Possui sede própria, um excelente gabinete odontológico, carro zero quilômetro, assistência jurídica e médica para os associados, esta última com um desconto de 60 por cento.

Os próximos passos de Ozair e sua diretoria já estão definidos: Adquirir e instalar uma sede campestre para os associados, possivelmente junto ao Lago de Itaipu, creche e laboratório. Para as próximas semanas, uma novidade: O Concurso Comerciário do Ano, abrangendo balconistas e administração. Este concurso pretende oferecer aos vencedores vários prêmios e as regras para quem quiser participar serão divulgadas brevemente. O concurso e ampliação da base territorial do Sindicato, que irá abranger, além de Foz do Iguaçu, os municípios de Santa Terezinha de Itaipu, São Miguel do Iguaçu, Medianeira, Matelândia e Missal, irá duplicar o número de associados. Com todas essas expectativas, o Sindicato dos Comerciários vem se tomando o mais poderoso de Foz do Iguaçu.

Loja e Tapeçaria Holler

A última palavra em Tapeçaria. Reformas e consertos de estofados. Tapetes e capotas.

Av. JK, 2005 — Fone: 74-1492
Trevo Cataratas, 26, Fone 74-1577



BRAGA CONTABILIDADE S/C LTDA

Escritas Contábeis, Fiscais, Contratos, Organização de Empresas, Imposto de Renda Pessoa Física e Jurídica.

Rua Rio Branco, 345 - Sala 3

Fone: (0455) 74 1818

Cx. Postal, 608

85 890 - Foz do Iguaçu - Paraná

Livraria e papelaria
NACIONAL
o novo papel da cidade

- Livros didáticos
- Científicos
- Livros de ficção
- Romances
- Livros políticos
- Livros técnicos
- Material escolar
- Materiais para escritório

CONSULTE NOSSOS PREÇOS

Rua Quintino Bocaiuva, 470
Fone 73-1904

Nosso Tempo
Fone:
72-1738

AR CONDICIONADO PARA AUTOMÓVEIS

Gelauto

A MARCA DA NOSSA TERRA

Cine Iguaçu
O cinema das grandes promoções
Sessões diárias às 20 e 22 horas

Eletrônica Três Fronteiras Ltda



Consertos de TV a cores e preto e branco, toca-fitas, aparelhos de som, venda de materiais eletrônicos, instalação de som em automóveis, som ambiente, antena coletiva.

Av. República Argentina, 570 — Centro — Fone: 73-3731
Foz do Iguaçu — Paraná

Madeireira N.S ra. Aparecida

Rua Pres. Costa e Silva, 1208. Fone: 73-4671 — Foz
A 500 metros da garagem da Pluma

Madeiras Brutas e Beneficiadas — Forros, Assopalhos — Marcos — Aberturas — Fabricação de móveis sob encomenda, Fabricação e montagem de balcões e prateleiras p/lojas.

Entres crentes, simpatizantes e pessoas que buscam amparo espiritual, existem em Foz do Iguaçu quase dez mil seguidores dos cultos africanos. A Umbanda e o Candomblé sentaram praça nas três fronteiras e já se passaram muitos anos depois que o pioneiro Gil Pessoa Seabra foi apedrejado quando praticava seus ritos religiosos. Num esforço para atender a esta faixa importante da comunidade, "Nosso Tempo" conversou longamente com Manoel Muzzillo, um Babalorixá (Pai de Santo) consciente de sua religião, e a reportagem acabou num jogo de Búzios, para saber de Foz do Iguaçu e seu futuro. Muzzillo é considerado o mais aperfeiçoado jogador de Búzios do sul do país.

Candoblé é coisa séria

Uma religião que se explica pela bioquímica e lendas africanas

Muitas vezes, quem vê numa esquina ou encruzilhada um despacho, com galinha assada, farofa, pinga, velas e fósforo, já vai dizendo que é coisa de "saravá", faz piadas e até acaba levando os objetos da oferenda para casa. A maioria das pessoas pensa que culto africano é o despacho ou simples bater de tambores acompanhado por danças e nada mais.

Acontece que o despacho nada mais é do que uma manifestação de um crente ou de algum cliente de terreiro. Assim como a missa católica não é somente engolir pedaço de pão, tomar vinho e cantar, os cultos africanos são mais complexos do que as impressões à primeira vista. Em sua complexidade, por exemplo, o Candomblé usa até elementos de química e mineralogia para a explicação de fenômenos místicos. A bioquímica está presente na atuação dos Orixás.

As duas principais correntes do culto africano são a Umbanda e o Candomblé. O primeiro cultua os espíritos que passaram pela vida e evoluíram para formas de protetores ou mentores. São os "pais velhos", os "caboclos", as "crianças", etc. Na Umbanda é comum o sincretismo com a religião católica. No local de culto da Umbanda estão presentes os espíritos protetores identificados em santos católicos. Explica-se esta derivação pelas perseguições da Igreja, via estado monárquico, aos escravos africanos no Brasil.

Já o Candomblé é um culto dirigido aos espíritos elementares da natureza. São os espíritos do fogo, aço e outros minerais. Seriam seres divinizados pela própria ciência. Sendo mensageiros que dão continuidade às próprias forças naturais do universo. Estes espíritos são chamados

de Orixás, o que, traduzido do original Yuruba, quer dizer aparição. Resumindo pode-se conceituar o Orixá como uma manifestação do espírito original.

Enquanto na África existe uma grande amplitude de Orixás, no Brasil o culto se restringe a 16: Exu, Xangô, Ogum, Oxumarê, Oxóssi, Ossanguê, Yansã, Oxum, Iacomêde Iroco, Obaluaê, Malu, Nanã, Yemanjá, Xagui e Oxalua.

Todos eles desempenham um papel de fundamental importância na natureza. Segundo os seguidores do Candomblé, são sete os Orixás que compõem a cuja de proteção da pessoa, tendo muito a ver com a composição das células. Todos tem parcela predominante na bioquímica da formação humana. O ser humano, como outros animais, é formado de moléculas e estas por sua vez são formadas por sais e metais da natureza. O maior potencial de um desses metais e sais cria vínculo de ligação entre nossa natureza física e o reino do Orixá que rege este ou aquele metal. Dal a filiação, por exemplo: Filho de Ogum, Yemanjá, etc.

Segundo os adeptos do Candomblé, todo ser humano tem seus sete Orixás protetores e seus Exus correspondentes. Os Orixás atuam na seguinte ordem decrescente: Santo de Cabeça (minerais e sais); santo de disjuncto (reje a emoção); santo de carrêgo (reje a natividade); santo de proteção (assessora os três primeiros); santo de cobertura (coringa que substitui os demais Orixás em qualquer momento); santo de alicerce (reje o destino); santo de cumieira (faz a ligação entre a matéria física e os poderes divinos).

Cada um desses orixás atua conjuntamente com seus Exus. Eles são os princípios vitais. A

força eletromagnética.

Segundo os preceitos da religião, o Exu é o primeiro filho de Yemanjá, sendo portando o centro do universo. Sem ele nenhum ser vivo teria força vital. É o Orixá com maior tendência humana, com todas suas qualidades e defeitos. Esta humanização de Exu é explicada pelos adeptos do Candomblé através dos diversos planos de evolução, ou Oruns.

No conceito africano existem nove Oruns, ou céus. São nove planos de evolução. Dois estão abaixo da terra, onde os espíritos são menos evoluídos do que o próprio ser humano. Nos Oruns estão os Quiumbas e os espíritos malfazejos. A Quimbanda, um dos ramos do culto afro, trabalha com estes espíritos. A terra é o plano do Ajê - matéria. Acima existem mais sete planos. O primeiro, em ordem crescente, é comandado por Exu. Dal este orixá ser o mais pên-na-terra, assimilando as reações humanas. É tido como uma faca de dois gumes, levando o prêmio ou o castigo. Se tratado com a devida consideração e reverência, ele retribui com prêmios. Se tratado com desrespeito e descaso, paga com a mesma moeda, castigando de várias formas.

Alguns umbandistas menos esclarecidos identificam Exu com o diabo do catolicismo, mas, como foi esclarecido acima, não é nada disso. Ele é o filho mais velho de Yemanjá e o espelho das reações humanas.

Búzios abrem o jogo Zona Franca, tragédias e até ganhador da loteria para Foz

Manoel Muzzillo, o "Muzzillo de Ogum", é "Babalorixá" (sacerdote) do Candomblé. Seu sacerdócio é guiado por **Djagum Olugbalá** (guerreiro salvador). Filho de italianos, deixou a raiz católica de sua formação familiar aos 15 anos. Hoje, com 39 anos de Candomblé, Muzzillo é talvez o mais entendido dos Babalorixás de Foz do Iguaçu. Ele explica que sua caminhada em direção ao culto afro foi provocada por uma doença. Vivia com a família em Curitiba, quando começou a ter problemas de saúde. Foi levado pelos pais a vários médicos e não foi alcançada nenhuma solução. Seu avô, que era Kardecista e presidente da Federação Espírita do Paraná, o levou até um Centro, mas o problema ia se agravando. Foi assim que o adolescente Manoel Muzzillo foi levado até um terreiro de Umbanda, para acelerar o tratamento. Durante a sessão, o jovem perdeu os sentidos. Mais tarde seus familiares disseram que ele entrara em transe, sendo comprovada uma mediunidade em estado latente. Muzzillo ficou na Umbanda até os 20 anos, passando em seguida para o Candomblé.

Hoje, com mais de 50 anos, o Babalorixá (pai de santo) Muzzillo, é considerado um dos melhores jogadores de Búzios do Paraná. E na jogada de Búzios ele fez uma série de previsões sobre Foz do Iguaçu. Normalmente Muzzillo de Ogum é procurado por umas duas mil pessoas por mês que buscam solução para problemas financeiros, amorosos, de saúde, etc. O jogo de búzios é o instrumento



Muzzillo de Ogum é um dos mais aperfeiçoados jogadores de búzios do sul do país.

sado pelos Orixás para se comunicar com o plano terrestre. E na peneira de Muzzillo ficam as previsões, diagnósticos e soluções de muitos problemas que diariamente chegam ao seu Ogi.

Com a palavra os Búzios

Búzios, ou Cauri, é um caramujo originário das praias de Angola e Moçambique. O de Angola é escuro e o de Moçambique, branco. O caramujo é cortado para servir no jogo de búzios ficando um lado aberto e outro fechado. Quando se faz a consulta, são usados 16 búzios, consagrados a cada Orixá. Fazem parte do jogo mais quatro caramujos inteiros consagrados aos quatro reinos da natureza - água, terra, ar e fogo. Além desses, há mais um pequeno que se identifica como Edubaju, ou seja, a boca geral dos Orixás.

Os 16 búzios consagrados aos Orixás, mais os outros cinco, formam 21 peças. Há ainda quatro pedrinhas (otás) que identificam o consultante, sua mediunidade e sua missão diante da vida. Uma moeda de prata que identifica o poder aquisitivo do consultante ou a força do dinheiro na sua vida. Também pequenos caramujos desenhando diversas áreas da pessoa. Uma pedrinha transparente que indica o lado emocional e três favas. Uma é o Olho de Boi - inveja. Outra o Olho de Cabra - feitiçaria. E finalmente a Fava Divina, que é o poder de criação e interfere em toda área do jogo.

Segundo o Muzzillo de Ogum, todo búzio, quando bem jogado, permite uma leitura ampla. "Não existe jogo de búzios por intuição, nem por adivinhação. É preciso saber ler, e isso é adquirida através de um aprendizado que leva até sete anos", diz o Babalorixá.

Não resta dúvida que é profundamente difícil. São 256 Odus, correspondendo cada um a uma lenda africana. As 256 lendas dão explicação sobre as configurações. E todo Babalorixá deve ter este conhecimento. Por exemplo, quando Muzzillo jogou os Búzios

na Irupema (peneira), o caramujo consagrado a Yemanjá ficou fechado e apontou para Emulu. Ele interpretou que existe uma tendência à desagregação da família em Foz. De acordo com a lenda, Emulu ficou leproso e ninguém queria saber dele. Por onde andava era apedrejado. Caminhava solitário e triste pelos caminhos quando Yemanjá abriu os braços e o adotou como filho. Portanto, se o Babalorixá não tivesse conhecimento da lenda, não daria uma interpretação exata da posição dos búzios.

O jogo começa com a consagração aos Orixás, feita em dialeto africano. O Pai de Santo começa pedindo proteção ao seu Orixá. Em seguida, pede licença a Exu e também Ifá, que é o oráculo. Depois da consagração, os cauris (búzios), são manipulados e jogados na Irupema (peneira).

Novidades para Foz

Muzzillo agita seu Idijá (caminha) e começa a ler o que dizem os Orixás sobre Foz do Iguaçu, que é regida por Oxum (orixá das águas), por Xangô (das pedras), Yemanjá (o carrêgo), Oxum (o consciente) e Iroco, que é o santo protetor, dono das gamaleiras, que no sincretismo é São Francisco.

O Babalorixá começou a ler os búzios fechados. Obaluaê, apontando o caramujo pequeno do futuro, significa uma grande carência na área das flores e colheitas. Os oxalás apontam que nossa agricultura deficiente será solucionada colocando a população carente na terra. Ogum, também fechado, diz que nossa economia está sendo prejudicada. O município tem lucros insuficientes sobre suas riquezas e existem malversações de verbas. Exu, que é o transportador das oferendas, diz que Foz do Iguaçu está sendo prejudicada pelas más condições das rodovias. E aponta como solução para o futuro a construção de uma ferrovia. Oxalá, que rege o sol, aponta para a necessidade de se pensar na situação dos carentes.

A população da cidade paga um preço muito alto por ser aqui um centro turístico. Exu aponta para o Olho de Cabra, dizendo que os culpados desta situação são forças que vivem da especulação, principalmente a imobiliária, impedindo o desenvolvimento da cidade. Yemanjá nos pés de Emulu é a tendência à desagregação das famílias, devido às drogas, às dificuldades e falta de respostas dos jovens.

Em seguida o Babalorixá Muzzillo começou a ler os búzios que caíram com a parte aberta para cima. Oxóssi aponta para Otá (pedra), significando tempos de fartura. Lugonedê aponta em direção a Oxalá, novidade que pode surgir com lei favorável a Foz. Vamos ter um deputado constituinte e a área de livre comércio virá em breve. Oxalá, aberto aos pés de Yemanjá, dizendo que muitas melhorias para Foz do Iguaçu serão conseguidas através da mulher. Iroco aponta um futuro radioso e sucessos na área econômica. Yansã, significando bom tempo e crescimento do espiritismo, Oxumarê, que guia à sorte e rege o arco-íris, prevê fortuna no segundo semestre. **Alguém vai tirar o grande prêmio da loteria ou da Lotus.** Nanã, que rege a vida e a morte, os lagos e outras águas estagnadas, diz que Foz do Iguaçu terá revelações no campo das artes. Omulu, que rege a saúde e também a vida e a morte, adverte que se não forem tomadas as medidas de saneamento, haverá surtos de doenças causados pela insalubridade com riscos para toda a população.



PSIU

Fantasma da rotatividade

O Brasil aplaudiu de pé o tabelamento de preços e foi para a rua defender o poder de compra do salário. Mas, passados os momentos de euforia, a nação está preocupada com furos da nova política econômica. Congelar salários sem garantia de emprego é condenar milhões de trabalhadores ao rebaixamento salarial pela via da rotatividade da mão de obra. Se não houver estabilidade, a boca vai ficar quente. (Alu)

Pagando o pato

Desse jeito, vamos acabar voltando aos tempos do "Pra frente Brasil", "Brasil, ame-o ou deixe-o" e outras invenções do período Médici. Os grandes grupos de comunicação começaram uma campanha de euforia e ufanismo, que pode muito bem levar ao fascismo. Fico até admirado ao ver alguns "democratas" dizerem por aí que ficar contra o "pacotão" ou pelo menos levantar críticas é falta de patriotismo. Ora, isso que está aí é uma nova versão do arrocho. Simplesmente congelaram salários pela média dos últimos seis meses e, ao mesmo tempo, tentam segurar os preços no seu nível mais alto. A tabela de atualização de salários fez desaparecer um mês inteiro de inflação e não considera o 13º

salário. Mais uma vez as classes dominantes tentam salvar o sistema às custas dos trabalhadores. (Alu)



Sonegação e locaute

Os aspectos positivos do "pacotão" estão no tabelamento de preços, no fim da especulação financeira e na aposentadoria da maquininha de remarcar preços. Cabe agora à população controlar os preços e ficar de olho, porque vai haver sonegação e locaute. Caso os supermercados e atacadistas comecem sonegar, os consumidores devem denunciar, pois a Lei Delegada nº 4, deixada pelo presidente João Goulart, está aí para ser acionada em defesa da população. (Alu)

Corredores

Alguns setores da população de Foz do Iguaçu estão apreensivos diante da possibilidade de se formarem corredores de desvio de produtos alimentícios em direção ao Paraguai e à Argentina. Comenta-se que há planos nesse sentido, e no rol das mercadorias estariam materiais de construção e insumos agrícolas. (Alu)

Porcina travestida

As grandes redes de comunicação criam mitos e musas, massificando o público para o consumo da subcultura. Um exemplo disso foi o caso Roberta Close. Agora, aproveitando o impacto causado pelo "pacotão econômico", surgiu já no final de temporada a Musa Verão 86 da Rede Globo. Trata-se de Maria Conceição Tavares, uma espécie de Porcina travestida de economista. Teórica defensora do sistema capitalista, Conceição demonstrou na semana passada que tem mais retórica que lucidez. Disse que os trabalhadores assalariados saíram ganhando com a reforma econômica e que todos devem se conscientizar de que estamos partindo de zero. Quanto à reposição do salário corroído pela inflação e pelo achatamento, os trabalhadores, segundo Conceição, devem ir reclamar ao senhor Delfim Neto. Ao mesmo tempo, a economista global anunciou que a renegociação da dívida externa está indo bem e o Brasil deve honrar seus compromissos. Ora bolas! Dois pesos e duas medidas. Trabalhadores devem reclamar da perda do poder aquisitivo ao governo passado, mas credores externos podem ficar tranquilos, pois este governo vai honrar os compromissos do anterior. (Alu)

Investida do capital externo

Banqueiros internacionais já acenaram com cofres abertos para emprestar mais dólares ao Brasil, diante da perspectiva de ajustamento da nossa economia. Isso deixa a gente com a pulga atrás da orelha. Pode se reeditar algum "milagre econômico" nessa onda toda que cerca o pacotão monetário da Nova República. Bem, não creio que vão repetir monstruosidades como as que correram por conta do Médici, Delfim Neto et caterva. Se captarem dinheiro novo lá fora, tem que dizer pra que vai crescer a nossa dívida externa e dar ao povo condições de fiscalizar sua aplicação. Quem vai pagar, depois, seremos nós, pelo resto da vida. Não e não! (Ju)



Discrepância nos preços

Um leitor nos enviou uma carta em que se pergunta sobre o absurdo da discrepância que nota comparando preços de diferentes produtos. Ele se pergunta onde está a honestidade de quem cobra 10 cruzados por um copo de suco de laranja, quando um litro de gasolina custa 4,77 cruzados, um litro de álcool, 3,10, um litro de diesel, 3,10, uma garrafa de cerveja, 5,83, e um litro de choop, 9,05. De fato, não dá para entender em que critérios se baseia a fixação de preços neste país. Congelar preços sem uma revisão rigorosa dos custos reais dos produtos é botar os pés pelas mãos e deixar a injustiça à solta.

Um verdadeiro acinte

Um informe enviado a esta redação pelo diretor geral da Assembléia Legislativa do Paraná, Enio Malheiros, dá conta de que um deputado estadual está ganhando 38.371,83 cruzados (ou 38 milhões, 371 mil cruzeiros). Aqui pela província, sabe-se que os vereadores estão com um ordenado af pelos 15 mil cruzados (15 milhões de cruzeiros). Diante disso, quem, como contribuinte, não se sente roubado? Um terço dessa grana até que pareceria razoável, mas tudo isso aí não dá — é um abuso. Sabem, por exemplo, o que os deputados estaduais vão fazer com esse dinheiro que recebem neste ano? Ao invés de cumprir seu dever na Assembléia Legislativa, vão fazer campanha política. Sim, com o dinheiro dos nossos impostos vão tentar a reeleição, vestindo a camiseta da justiça social, evidentemente. Vá que seja... (Ju)



TAMOYO S.A. TRANSPORTES

TRANSPORTES Nacionais e Internacionais

EXPORTAÇÃO - IMPORTAÇÃO DESPACHOS ADUANEIROS



Cascavel — Fone: (0452) 23-1713 - 23-3595 - 23-0291 - 23-4954
Curitiba — Fone: (041) 224-4050
S. Paulo — Fone: (011) 273-8411

Londrina — Fone: (043 2) 23-2170
Campo Mourão — Fone: (0448) 23-1243
apucarana — Umuarama — Rondonia
Mato Grosso e Mato Grosso do Sul
Importação — Exportação — Paraguay/Argentina

Filial: BR 277 - Km. 730 Parque Presidente - Caixa Postal, 384
Fone: (0455) 73-5792 - Telex 3230 85.890 FOZ DO IGUAÇU - PR

Telefone: PABX (0442) 22-8233
Telex 0442-106 - MARINGÁ - PR

Encantadíssimo, hermano!

Ditadura me dá uma saudade...

Fecho com sua ditadura e não abro, general!

WADIPAL

1035

A ÚNICA QUE
REDUZ E AMPLIA

EXCLUSIVIDADE

wadipal

O MAIOR CENTRO DE
CÓPIAS DA REGIÃO

AV. BRASIL, 805

☎ 74-2166



PSIU

Não adianta dourar a pílula

Tudo o que há de positivo na reforma econômica do governo não pode, em nome de farsas e empáfias, esconder uma realidade muito dolorida. As louvações ao "poder aquisitivo" da classe trabalhadora esbarram num dado arrasador contra o qual não há indicadores de reversão nem a curto nem a médio prazo. Segundo o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos), o salário mínimo deveria ser hoje de 3 mil cruzados, não 800, para o trabalhador poder fazer frente às suas necessidades básicas. "Se o Estado se esmera em dourar a pílula que foi enfiada goela adentro da nação, os sindicatos e os trabalhadores devem cumprir o seu papel..." - escreveu dia desses Paulo Sérgio Pinheiro na "Folha de S. Paulo". Portanto, à luta, trabalhadores! (Ju)

Vigilância total

O pessoal não está brincando em serviço. Todo mundo anda vestido de fiscal e não perdoa mesmo. A polícia Federal já recebeu reclamações até de gente que foi à zona de meretrício e verificou desobediência ao pacote econômico do governo no que se refere ao preço de bebidas e dos "programas" cobrados pelas prostitutas. A PF também recebeu reclamações de um grupo de menores inconformados com os preços cobrados nos fliperamas da cidade. Falta agora os banqueiros do jogo do bicho também sofrerem rigorosa vigilância dos apostadores. É, o pessoal quer mesmo os preços de tudo no congelador. Ser à que há lugar pra tanto preço? (Ju)

O roubo da iluminação pública

A seca acabou, os rios estão cheios e água é que não falta para a geração de eletricidade, mas assim mesmo o racionamento de energia continua - inclusive esse horário de verão, que já não está com nada. Fala-se que não foi por falta d'água que houve racionamento, e sim por problemas técnicos vários das usinas. Bem, seja pelo motivo que for, o fato é que a iluminação pública, por exemplo, está há meses significativamente reduzida. Muitas ruas ficam muitas noites em completa escuridão. Significa que a Copel está economizando uma expressiva porcentagem de energia, mas cobra da população a mesma taxa de quando as luzes ficavam todas acesas todas as noites. Que nome se dá a isso? Miau, miau! (Ju)

Reagan e a Nicarágua

O imbecil do Ronald Reagan fez de tudo pra conseguir do Congresso americano aprovação de uma ajuda de 100 milhões de dólares à meia dúzia de párias somozistas que lutam contra o regime sandinista da Nicarágua. Que afronta essa de um país como os EUA discutir aberta e oficialmente se interfere ou não nos assuntos internos de outro país! Pondo de lado toda a ignomínia que representa a intervenção norte-americana na Nicarágua, vejamos quão idiota é Reagan: os famosos "contras" (guerrilheiros anti-sandinistas) não passam de um bando de mercenários covardes sem força alguma. Fingem combater o regime sandinista, mas são tão fracos e corrompidos que não servem pra nada. Fazem barulho, encenam lutas só para receber os

dólares que o maior terrorista da história (Reagan) lhes envia - ou quer enviar, porque o Congresso não deixa. O que não dá de entender é como uma nação como a norte-americana se permite tanto ridículo. (Ju)

Poder econômico e eleição

O presidente Sarney encomendou ao ministro da Justiça, Paulo Brossard, uma nova lei destinada a coibir o abuso do poder econômico nas campanhas eleitorais. Já existe algo nesse sentido, mas nunca funcionou. Como controlar isso? Serà que é possível? Não acredito. Em todo caso, é preciso tentar alguma forma de impedir que a possibilidade de vitória de um candidato esteja na razão direta do dinheiro que ele tem para gastar na campanha eleitoral. Afinal, quanto mais alguém gasta na campanha, menos ele presta, porque precisa compensar sua falta de idéias e de prática política correta com dinheiro. Não podendo convencer, compra. E o diabo é que pessoas e consciências à venda existem aos montes. A melhor vigilância contra o poder econômico no caso ainda me parece esta: Não vote em quem vem com muita grana pra campanha eleitoral, que assim você estará se livrando de canalha. (Ju)

Esconderijo de ignorância

Muitas vezes, os diplomas são mais atestados de ignorância do que de cultura. Está cheio de gente formada nisso e naquilo, mas que não entende isso e nem aquilo, e assim mesmo está

Belzeba, em Foz do Iguaçu, Mário Boff para deputado esta-

Perfeitamente. É o que estou acertando com o Setor Jovem do PMDB.



credenciada para exercer tal e tal profissão. A escola deveria diplomar só quem realmente dominasse a especialidade que o diploma indica, mas não deveria merecer diploma só quem tivesse cumprido determinado currículo escolar. A escola não é a única, e talvez nem a melhor, fonte de saber. Jornalista, por exemplo, se faz na escola? Pra quem leva jeito, a escola ajuda um pouco, nada mais. Então, por que essa lei cega proibindo o não diplomado em escola de comunicação de exercer o jornalismo? Edgard S. Faria, diretor responsável da Editora Abril, disse tudo na "Folha de S. Paulo" do dia 4 de março: "O que faz um jornalista não é o diploma e sim suas qualificações intelectuais e humanísticas, o sentido do interesse público e competência de expressão e o permanente questionamento. Tem também algo chamado vocação, que não se aprende em escola alguma e é insuscetível de ser regulamentado". (Ju)

Remoção do quartel do Exército

A idéia de transferir o quartel do Exército do centro da cidade ganhou força total nos estudos e debates desenvolvidos dentro do Projeto Galha Azul. O próprio prefeito Dbrandino, no encerramento dos trabalhos do Projeto, sábado passado, no Colégio Monsenhor Guilherme, falou, com todas as letras e toda a convicção, que "se é o que a comunidade quer, o quartel deverá ser transferido para um local mais conveniente para ele e também para o município". Viu-se que é, sim, o que a comunidade quer. Portanto, mãos à obra. Aí está a única alternativa para Foz do Iguaçu ter uma área de lazer, recreação e tanta coisa mais que tanta falta faz na cidade. (Ju)

Construa sua casa neste verão

Madeiras brutas e beneficiadas, marcos, portas, rodapés, meia-cana e madeiras em geral

MADEIREIRA COPACABANA LTDA.

Br. 277 - Km 724,5 - Fone 73-4389
- 73-4045 - Foz do Iguaçu-Pr.

Dr. Gilson Correa da Rosa Advogado

OAB-RS-11058 CPF 113.039.300/30

Atendimento das 15 às 17 horas
Fone. 64-1590.

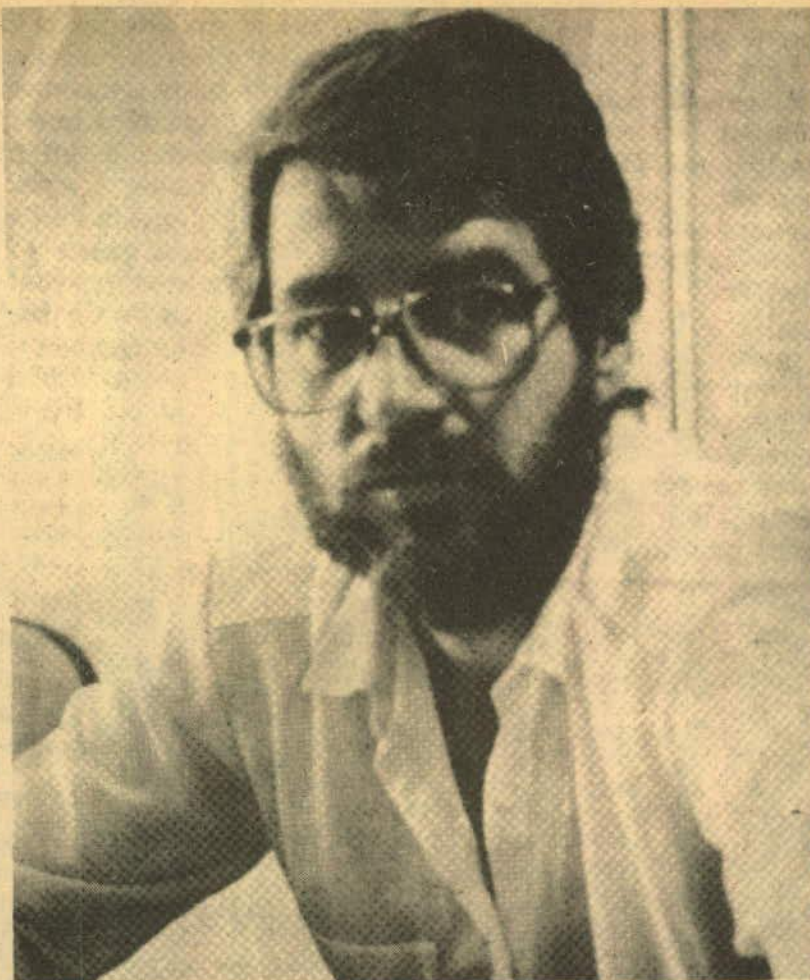
ESCRITÓRIO:

Av. Brasília, 1700
Sala 10 - Galeria Melissa
Fones (0452) 64-1452 e 64-2211
Medianeira-Pr.

RESIDÊNCIA:

Av. Rio Grande do Sul
Esq. c/ Rua Pernambuco
Ed. Morada do Sol - Apto. 704
Fone (0452) 64-1450
Medianeira-Pr.

Pioneiro na luta em defesa do meio ambiente e um dos biólogos mais respeitados do Paraná, Roberto Ribas Lange, atualmente vereador pelo PMDB em Foz do Iguaçu, está lançando o projeto de criação neste município de uma entidade ecológica para um trabalho que apresenta diversas frentes - desde a formação da opinião pública até as ações concretas, como são as reclamadas pelos problemas de água, paisagismo, urbanização, Parque Nacional do Iguaçu, lago de Itaipu e outros relacionados à qualidade de vida da população. Nesta entrevista a "Nosso Tempo", Lange traça as linhas gerais da política ecológica e convoca as pessoas interessadas a participar da luta para a fundação da entidade que representará os interesses da natureza perante os interesses humanos, que, aliás, se confundem.



Roberto Lange

Movimento ecológico está adquirindo força e velocidade impressionantes

NT - Qual é a sua proposta quanto à questão do meio ambiente em Foz do Iguaçu?

Lange - A proposta passa por um ponto-chave, que é a organização dessa que considero uma nova força social - o movimento ecológico. Isso envolve a delicada questão da teoria do poder, que entendo como uma força a serviço de uma idéia. O movimento ecológico nasce das pessoas conscientes de que o planeta está sendo degradado. O homem tem grande poder de transformação do meio onde vive, e essa transformação não precisa e não deve se dar às cegas, mas deve ser dirigida no sentido de melhorar o padrão de vida de toda a população. Mas o que está acontecendo é um processo de degradação da qualidade de vida.

NT - O processo de conscientização e luta se encontra em que estágio na sociedade brasileira?

Lange - O número de pessoas conscientes do problema é cada vez maior, tendo-se formado inclusive correntes de pensamento dentro desse campo, mas é preciso mais que isso. É preciso que as idéias se estruturarem melhor e atinjam a maioria dos brasileiros e se constituam em objetivos nacionais. O que sempre se levanta contra as bandeiras ecológicas são os custos. Ora, objetivos nacionais não têm custo. Devem ser atingidos independentemente de custos financeiros.



NT - E no Paraná?

Lange - No Paraná existe um esboço de movimento ecológico que vem de muitos anos. Começou com a Sociedade de Proteção aos Animais, clubes de excursionistas, clubes de turismo, que existiram ainda no início do século ou, no mínimo, desde a década de 30. Mas como movimento organizado, de caráter ambientalista, começou em 1974, com a Associação de Defesa e Educação Ambiental (ADEA), iniciativa de Iris Bigarella, que fez várias viagens à Europa e Estados Unidos e voltou impressionada com associações ambientalistas de lá. Nessa época, havia os montanhistas que frequentavam a Serra do Mar, chamados "marumbinistas", e um pessoal que ia à Ilha do Mel, os "meleiros". Alguns desses elementos faziam parte dos dois grupos e começaram a se preocupar com as ameaças a que estavam expostas a Serra e a Ilha. Resolveram então ligar-se à ADEA.

NT - Você fazia parte desses grupos?

Lange - Sim, e participei da criação da ADEA. Na época, qualquer organização popular ou social era mal vista e facilmente se expunha à repressão militar. Mas a Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG) promoveu em Curitiba um curso em que o tema era meio ambiente. Dal se formou um grupo interessado na questão ecológica. Fundamos uma associação com plataforma ideológica muito estreita: proteção da natureza primitiva, criação de parques e reservas, combate à poluição - sem envolvimento em questões políticas ou ideológicas, na época praticamente proibidas.

NT - Essa entidade ainda existe?

Lange - Existe e tem laços entre setores os mais variados da população. A ADEA é acusada de conservadora por diversas entidades, mas eu entendo que ela está na ponta-de-lança das propostas políticas ambientalistas no Paraná.

Sua atuação se volta à abertura de ações na Justiça e processos administrativos para atentados à ecologia, de forma a estabelecer garantias legais de proteção ao meio ambiente. Junto à representatividade, ela precisa de legitimidade, como ente jurídico, para mover essas ações.

NT - A entidade que está projetando para Foz do Iguaçu teria esses mesmos objetivos?

Lange - Não temos um modelo pronto, mas poderia ser construída nos mesmos moldes da ADEA. No Paraná existem mais de 50 ADEAs, sem que haja alguma espécie de subordinação à pioneira, de Curitiba. Em 1982, surgiu o Movimento Sete Quedas, que nunca passou a se constituir em figura jurídica sob o argumento de que isso seria fator de bloqueio de idéias e ações em razão de hierarquização.

NT - Mas qual é a vantagem da constituição de uma figura jurídica?

Lange - A vantagem está na sua possibilidade de mover ações judiciais e processos administrativos, direitos assegurados a entidades civis e associações públicas pela Lei dos Direitos Difusos, aprovada recentemente pelo Congresso. E agora, às vésperas da Assembleia

Garantias legais à proteção do meio ambiente

Tome-se, como exemplo, as grandes igrejas construídas na Idade Média. Em geral, foi um povo doente e faminto que construiu aqueles magníficos templos. Construíram porque eram objetivos nacionais. Era o que identificava uma comunidade e a mantinha unida. Nós achamos que a população brasileira tem que se unir e se identificar, entre outros fatores da cidadania, na questão do meio ambiente.

NT - Nesse sentido, o Brasil apresenta boa força ou ainda está engatinhando?

Lange - Está adquirindo força numa velocidade impressionante.

O pensamento em Foz do Iguaçu é bem avançado

Constituinte, está-se criando uma nova doutrina, a dos direitos pessoais, em que cada um é titular dos seus direitos. Como existe o direito ao habeas corpus e mandado de segurança, existem os direitos difusos, que são de todos e não de um titular identificado. O reconhecimento dos direitos difusos veio acompanhado da figura da associação civil pública com poderem para garantir esses direitos. Nossa intenção é fazer uso dessas garantias.

NT - Criada uma entidade jurídica, ela pode então acionar a Justiça em casos de crimes ecológicos?

Lange - A lei exige dois anos de existência da

associação para que ela possa mover ações civis públicas. Por isso, precisamos fundar a associação o quanto antes. Entretanto, durante esses dois anos de carência, pode-se mover ações através da própria ADEA. Mas Foz é uma cidade bastante importante, onde o pensamento não é tacanho - vejo aqui um pensamento bastante avançado - e que precisa de uma entidade desse gênero.

NT - Quais seriam os problemas a enfrentar na questão do meio ambiente em Foz do Iguaçu?

Lange - Entendo que um dos problemas prioritários é a questão da água. O município não dispõe de bons mananciais superficiais, devido à poluição. O rio Tamandua, de onde é captada a água que abastece a cidade, tem suas cabeceiras no perímetro urbano de Santa Terezinha de Itaipu e todo seu curso apresenta as margens agricultadas, que oferecem enormes riscos de contaminação pelos mais diversos agentes. Portanto, é um manancial que deve ser abandonado como fonte de abastecimento para ser recuperado.

NT - Hoje o rio Tamandua está comprometido?

Lange - Está comprometido seriamente.

NT - Qual a melhor alternativa diante disso?

Lange - Captar a água no reservatório de Itaipu. O lago apresenta a melhor qualidade de água de toda a região. A Vila "C" de Itaipu já utiliza essa água e para seu tratamento são necessários bem menos produtos químicos do que os de que eram necessários antes da formação do lago. O primeiro argumento contra o lago é que ele recebe águas do rio Tietê, o mais poluído do país, mas acontece que as águas têm o poder de auto-depuração, de modo que, em todo o seu percurso, as águas chegam aqui depuradas, pelo processo de sedimentação e pela própria atividade biológica que retira as substâncias tóxicas, o material em suspensão e o material dissolvido. Além disso, o risco de acidentes, como derrames fortuitos ou até criminosos de venenos, é bem menor numa massa de água do tamanho do lago de Itaipu do que num dos pequenos mananciais da região.

NT - Que outros problemas existem em Foz do Iguaçu?



Abastecimento de água deve ser buscado no lago de Itaipu

Lange - Um caso sério é o das cheias. São seis rios que drenam o município e que merecem melhor cuidado. Chuvas torrenciais como a que caiu na quarta-feira da semana passada causam transtornos e prejuízos terríveis a muita gente, em especial para concentrações populacionais pobres. Este é, sem dúvida, um grande problema, que para ser resolvido exige muitos recursos e muito trabalho.

NT - E o Parque Nacional do Iguaçu? O que há para fazer nele?

Lange - É o melhor parque nacional do Brasil e um dos melhores do mundo, que corresponde a cerca de 1% do território paranaense. É um dos grandes fatores de pujança para Foz do Iguaçu, devido ao seu potencial turístico. Entendo que ele deve ser mantido sob vigilância civil. Um dos objetivos da entidade ecológica a ser criada seria precisamente esse. Outro recurso natural notável é o "canion" dos rios Paraná e Iguaçu.

Além disso, temos o lago de Itaipu e a área - de 200 metros, em média - de proteção. É a única barragem brasileira, ao que se sabe, que tem uma faixa de proteção. E a lei brasileira prevê a proteção dos lagos e rios. Essa faixa às margens do lago deve suprir a deficiência regional em matéria de áreas verdes.

NT - Como vê a proposta de destinar as margens do lago de Itaipu aos agricultores sem terra?

Lange - Eu condeno, porque a proposta não vem de encontro aos interesses da nação e nem dos agricultores sem terra, até porque a ideia envolveria tecnologia sofisticada e altos investimentos. Não bastasse, a beira do lago tem outra vocação - a de atender às necessidades de lazer da população regional. Ele está se constituindo na grande opção de esporte e lazer - atividade terciária que pode ter

importância social e econômica maior do que a atividade primária, que é a agricultura.

NT - A nível urbano, o que um ecologista vê de positivo e negativo em Foz do Iguaçu?

Lange - Foz do Iguaçu é uma cidade sem planejamento. Existe um certo plano diretor, que ninguém conhece. Há o problema das cheias, a que nos referimos, e uma carência extrema de áreas de lazer. É um lugar em que faz fortíssimo calor, com pouquíssimas áreas verdes, poucas praças... A má condição ambiental gera o problema do pó que poderia ser resolvido com o plantio da grama seda, também chamada de grama bermuda, nos terrenos sem edificações. Ela evitaria o pó a erosão, a presença de ratos, cobras e insetos e daria um melhor visual à cidade.

NT - As áreas urbanas, especialmente do centro, em que não há edificações, que tratamento devem ter?

Lange - Áreas onde existe algum remanescente de floresta nativa deveriam ser sagradas. Foz do Iguaçu não pode permitir a derrubada de um só palmo de mata, principalmente nas proximidades da cidade. Na expansão da cidade, apenas uma regra funcionou - a especulação imobiliária. É preciso repensar a questão urbana de Foz do Iguaçu, começando pela elaboração de um bom mapa da cidade e do município todo. Até disputas territoriais com municípios vizinhos nós temos. A própria divisa entre Foz e Santa Terezinha precisa ser redefinida.

NT - Essas questões e outras oferecem o apelo à criação de uma entidade ecológica. Como pensa concretizar a ideia?

Lange - Em alguns lugares, as entidades separam o campo do patrimônio histórico do patrimônio natural e cada uma atua sobre um setor. Nós pretendemos englobar os dois. De início, temos que levar a proposta ao público, para que todos os interessados em atuar participem da estruturação da entidade e se envolvam realmente no estudo e no trabalho a ser realizado. Trata-se de defender os interesses coletivos e formar correntes de opinião sobre nossos recursos e problemas ambientais.

Entidade ecológica deve surgir sob a luz do cometa Halley

NT - Há uma previsão de data para a fundação da entidade?

Lange - Pretendemos fazer isso no mês de abril. Há duas propostas: uma que fixa o dia 19 de abril, dia do Índio, outra quer que seja na noite em que o cometa Halley estiver mais visível, tendo como palco da criação da entidade as Cataratas do Iguaçu. Seria entre os dias 11 e 13 de abril, de madrugada, das 4 às 6 horas. Esta última é a proposta que mais me agrada. Assim, convocamos as pessoas a se juntar a nós e ajudar nesse trabalho, que é de grande importância tanto para o crescimento pessoal como da comunidade.

NT - Quando lançada na Câmara de Vereadores, como foi recebida a iniciativa?

Lange - A bandeira ecológica sempre é muito bem aceita por todos. A conscientização está avançando, por isso trata-se de uma ideia fácil de ser trabalhada. É uma nova força social, cuja dificuldade maior é se organizar. A questão gera também um grande conflito de ideias. Há, por exemplo, a proposta do Partido Verde, que gera polêmica. Coloca-se também a necessidade de profissionalizar quadros no campo de luta ecológica. Como existe o político profissional, deveria, talvez, haver ecologistas profissionais remunerados. Pessoalmente, acho que a questão fundamental ainda é ideológica. As ideias não estão suficientemente maduras. O movimento ecológico é novo e constitui uma força social nova que não tem precedentes. O homem está deformando a face do planeta, como principal agente de transformação geológica, mas que está se dando conta disso e de que precisa mudar seu comportamento.

Quem pensar que NOS SO TEMPO é somente o semanário mais lido do Paraná está enganado

As melhores firmas de Foz do Iguaçu e região anunciam em NOS SO TEMPO porque sabem que será um anúncio definitivo.

Tudo aquilo que é dito em segundos de televisão ou rádio pode ser melhor explicado no jornal. No jornal o público alvo do anunciante recebe a mensagem num momento em que possui tempo livre e está psicologicamente aberto a todas as informações

Na hora de anunciar, pense no anúncio definitivo. Anuncie em NOS SO TEMPO e definitivamente, faça um grande negócio.



O Paraná não pode parar.

RAIS

86

Entregue no Banestado.

Na campanha da RAIS do ano passado, o Banestado pediu a união de 150 mil empresários em favor do Paraná.

Se você está entre os 35 mil que entenderam a mensagem e atenderam ao apelo, muito bom. O Banestado agradece e espera contar com você neste ano.

Se você não entregou no Banestado, repense: o dinheiro do PIS/Finsocial é gerado por sua empresa, no Paraná. É dinheiro de quem vive, trabalha e progride no Paraná. Deve ficar aqui, para ser reaplicado.

É por isso que o Banestado renova o convite: quer todos os 150 mil empresários paranaenses unidos em favor do Paraná.

Você pode dizer que o Banestado não se contenta com pouco. Mas, e você? Não é bem melhor para sua empresa que o Paraná seja forte, com mercado sadio e cheio de boas perspectivas?

Entregue a RAIS 86 no Banestado.

O Paraná não pode parar.

DATAS DE ENTREGA

- 2 de janeiro a 17 de fevereiro: EMPRESAS COM ATÉ 50 FUNCIONÁRIOS
- 2 de janeiro a 31 de março: EMPRESAS COM MAIS DE 50 FUNCIONÁRIOS
- fitas magnéticas: 2 DE JANEIRO A 31 DE MARÇO, MESMO PARA EMPRESAS COM MENOS DE 50 FUNCIONÁRIOS



BANESTADO
O Banco do Paraná

Faça mais seu o banco que é de todos os paranaenses.

GOVERNO
PARANÁ
JOSÉ RICHA
Secretaria das Finanças

Guerra à febre amarela e ao mosquito transmissor em Cascavel

A constatação da presença do mosquito "aedes aegypti", transmissor da febre amarela, em alguns focos isolados da periferia, levou a Prefeitura de Cascavel a firmar convênio com a Sucam para uma campanha de vacinação contra a doença. Iniciada no dia 10 de março, com prazo para encerramento em 11 de maio, a campanha pretende imunizar pelo menos 80 por cento da população de Cascavel contra a febre amarela.

A Prefeitura e a Sucam dispõem de 170 mil doses e para sua aplicação foram fixados 203 postos em escolas, empresas, entidades assistenciais, postos de saúde e quartel do Exército.

Apesar de identificados alguns mosquitos transmissores da febre amarela, as autoridades sanitárias do município tranquilizam a população garantindo que a campanha de vacinação não significa que haja motivos para alarme, até porque o problema está sob controle em toda a região, pois de cinco em cinco anos é desenvolvida campanha de imunização e, além disso, num trabalho integrado dos órgãos de saúde pública com a rede de ensino, os estudantes são esclarecidos sobre o problema e ensinados a adotar medidas de profilaxia em suas residências.

Junto à vacinação, as equipes estão fazendo um trabalho de educação sanitária, alertando sobre os meios de surgimento e proliferação do mosquito da febre amarela, que vive em ambientes domésticos, tem espantosa capacidade de reprodução e tem em águas paradas o ambiente

privilegiado para se desenvolver.

Em Cascavel, desde o início do presente exercício letivo, diretores e professores da rede de ensino do município estão fazendo o chamamento à vacinação e explicando os perigos da febre amarela, que pode inclusive levar à morte.

Toda população com idade superior a seis meses é obrigada a receber a vacina, que é gratuita e garante imunização definitiva.

A picada do "aedes aegypti" em si não é contagiosa. A fêmea é a única que pica, pois necessita de sangue para a maturação dos ovos. O mosquito se torna agente transmissor após ter picado alguém já acometido de febre amarela, mas tem capacidade para distribuir a doença para muitas pessoas durante um único dia.

Os sintomas aparecem mais ou menos seis dias após a picada do mosquito infectante e são variáveis. Os mais característicos são dores intensas na cabeça e no corpo, vermelhidão no rosto e no tronco, olhos congestos e brilhantes, febre elevada, náuseas, vômitos inicialmente alimentares, passando o vômitos biliosos ou sanguinolentos, hemorragias das gengivas e do nariz, agitação, convulsões e delírio. O vômito negro, resultado de sangue coagulado, é dos mais característicos. Entre o terceiro e quarto dia há uma pequena melhora aparente, e se pode notar a icterícia que se estende por todo o corpo. É doença aguda, de duração que raramente excede 10 a 12 dias e gravidade variável, com presença

ou ausência dos sintomas citados.

O diagnóstico é difícil mesmo para os profissionais de saúde que não estejam familiarizados com a doença, podendo confundir-la com outros males infecciosos. Notados os sintomas, não se deve usar nenhum tipo de medicamento sem receituário autorizado, tomando-se como primeira providência uma consulta médica.

Caixas de papelão, latas vazias, cascas de ovos, cascos de coco, garrafas quebradas e tudo o mais que possa acumular água no fundo dos quintais devem ser enterrados. Os depósitos de água de uso deverão estar sempre cobertos com tampas apropriadas ou com um pano amarrado à boca, e devem ser lavados completamente, inclusive com o uso de buchas, duas vezes por semana. Flores e vasos com plantas aquáticas são criadouros ideais para o mosquito transmissor da febre amarela, e por isso deverão ser limpos com frequência, ou ainda melhor, serem cheios com areia molhada para evitar o acúmulo de água velha. Ralos e depressões que possam ter água exposta deverão ser drenados e tratados periodicamente, uma vez por semana, com creolina ou deo (querozene, óleo queimado, deo diesel, etc.)

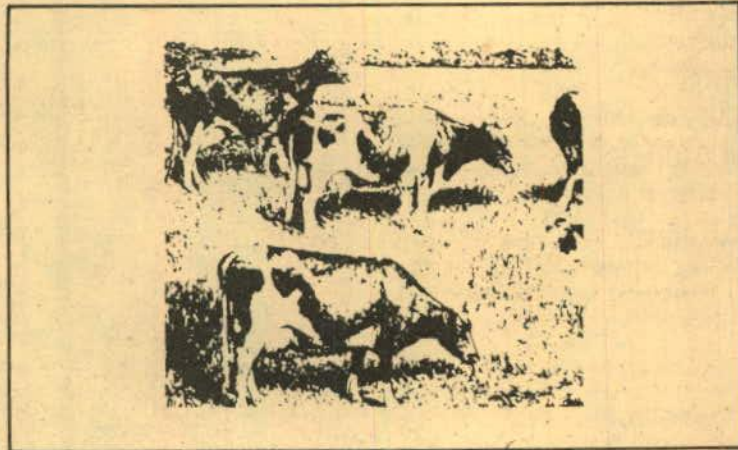
A vacinação é necessária e de muita importância, mas a principal medida contra a febre amarela é a eliminação do mosquito transmissor, tarefa que será possível com a participação de toda a comunidade.

I Feira de Bezerros e Gado Geral começa amanhã em Medianeira

Critérios rigorosos para o recebimento dos animais a serem expostos foram definidos pela Comissão Organizadora da FEIRA DE BEZERROS E GADO GERAL, marcada para os dias 15 e 16, em Medianeira.

Durante a última reunião da Comissão Organizadora, técnicos veterinários e alguns produtores decidiram que os animais inscritos para serem vendidos ou leiloados durante a feira serão recebidos no dia de hoje (sexta-feira). Decidiu-se também, na oportunidade, que a Comissão Técnica, formada por Antonio Jorge de Andrade, da ACARPA, Sérgio Martins, da SUDCOOP, Julian Medina, da COTREGAL, Virgílio Bazzo, agropecuarista, Ricardo Kassel, Santin Barato, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, e Antonio Terra, do Sindicato Rural, deverão estar presentes por ocasião do recebimento dos animais. Esta definição de critérios foi tomada para evitar que animais não inscritos, ou mesmo portando ectoparasitas, como carrapato, venham a participar da exposição agropecuária.

Entre as condições sanitárias exigidas em relação aos animais a serem expostos durante a I FEIRA DE BEZERROS E GADO GERAL destacam-se: Bovinos e bubalinos: atestado ou



certificado de vacinação contra febre aftosa, realizada entre 15 e 60 dias da data de encerramento da feira. Atestado de exame negativo para brucelose, realizado no máximo até 60 dias da data do encerramento do evento. Em se tratando de fêmeas, entre três e oito meses de idade, o exame poderá ser substituído pelo atestado de vacinação. Para os bovinos de raças européias e/ou leiteiras, serão exigidas provas de diagnóstico negativo de tuberculose efetuado no máximo 60 dias do término da feira. Será exigido também atestado de vacinação contra o carbúnculo sintomático, a chamada mangueira. Por outro lado, para os animais de engorda, desde que cadastrados, serão

exigidos somente os atestados de vacinação contra a febre aftosa e carbúnculo sintomático.

Em relação aos equinos exige-se atestado negativo para anemia infecciosa, realizada num prazo máximo de 30 dias da data de encerramento do evento. Outra exigência diz respeito ao atestado de vacinação contra adenite estreptocócica (garrotinho), realizada entre 30 e 180 dias do encerramento da feira.

Já os ovinos e caprinos deverão estar vacinados contra febre aftosa, na mesma forma que os bovinos e bubalinos, além do exame negativo para brucelose, realizado no máximo até 60 dias da data do encerramento da feira.

Pascoal Cabeleireiros - Intercoiffure Service

Quer andar em dia com a moda e estilo do seu cabelo? Visite o cabeleireiro Pascoal e sinta-se realmente no seu "eu".
Horário das 8:30 às 20:30

Rua Quintino Bocaiuva, 910
Fone-recado 74-1056
Ao lado do restaurante "Papi".



Meias de todos os tipos para crianças, senhoras e homens; malhas para Jazz e Ballet Lingerie em geral - Anáguas e Calcinhas - Cintas - Corpetes - Cuecas e Soutiens de todas as marcas
Preços de tabela

Rua Almirante Barroso, 806
Foz do Iguaçu-Pr.



CII - Curso de Iniciação à Informática

Curso: Digitação e programação de micro-computadores
Linguagem: Basic nível I, II e III, CPM, DOS III e LOGO.

Duração: 3 (três) a 4 (Quatro) meses
Horários: 2 (duas) aulas semanais: manhã, tarde ou noite ou 1 (uma) aula semanal: aos sábados

Objetivo - Importante iniciação na área da informática, onde o aluno aprende diversas aplicações comerciais e operacionais (digital/operar/programar) com o micro-computador.

Sanways, 1385

Aquarela Imóveis

CRECI N° 1449-J

Uma Organização Escritório Bandeirante

Compra e venda de imóveis
Contratos imobiliários

Av. Brasil, 285 - 1º andar
Fone: 73-3340 - Foz do Iguaçu - Pr.



RADIAL
RADIADORES AUTOMOTIVOS LTDA.

Comércio, Representações e Radiadores

Venda de radiadores novos, troca de Colmeias de qualquer marca de Máquinas e Veículos

Rua: Portinari 406, Vila Portes
Fones 73-2172 - 73-2687
CEP 85.890 - Foz do Iguaçu-Pr.

"O Recanto"

Piscina Pública com áreas de lazer, campo de Futebol Suíço; Bar e Lanchonete. Aberto diariamente até às 22 horas.

Venha conhecer, você vai gostar!

Piscina o Recanto Promove
2º Torneio de Futebol Suíço
Dia 23/03/86

Início às 10 horas

Prêmios - Troféus para os primeiros lugares e medalhas para melhor goleiro e goleadores

Av. General Meira Km 06, Frente à entrada do Marco das 3 Fronteiras

Cozinha Internacional

- Paelha Valenciana
- Frutos do Mar
- Camarões
- Peixes
- Caldeirada
- Carnes
- Aves
- Bacalhau
- Massas
- Vatapa

—PAQUITO SERRANO—

RESTAURANTE ABAËTE

Rua Almirante Barroso, 893 - Galeria Viela
Fone: 74-3084 - Foz do Iguaçu - PR



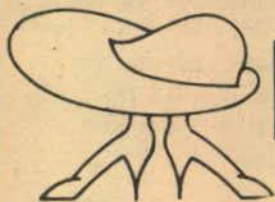
CHAMALOTI
MAGAZINE



Um jeito novo
de vestir

Linha masculina;
feminina e infantil

Rua Almirante Barroso, 806-A-Fone: 74-3876 — Foz do Iguaçu-Pr.



Luci Modas

PRODUTOS DE QUALIDADE

O bem vestir da cabeça aos pés
Av. JK., 456 — Foz do Iguaçu

**DIVIRTA-SE GANHANDO
DINHEIRO**



**BINGO
DON JOSÉ**

SISTEMA
ELECTRÔNICO DE TV

Av. Monsenhor Rodriguez, 154
Ciudad. P. e. S troessner - Paraguai - Fone: 2544

TODOS OS
DIAS VOCÊ
PODE GANHAR
10 milhões

A PARTIR DAS
20:00 HORAS

**Escritório
Jurídico**



Advogados
Anadir Rute dos Santos
César Augusto Zarate
Miguel Santiago Prates

Direito Civil
Direito Criminal
Direito Trabalhista
Direito Família

Travessa Cristiano Wench, 91, 3º andar, Edifício Metrópole
sala 307 — Fone: (0455) 74-1848 Foz do Iguaçu-Pr.

2º FEICAFI

**Festival Internacional
da Canção de Foz do Iguaçu**

**Dia 19 e 20 de abril-Local Ginásio
de Esportes Costa Cavalcanti**

Premios	Composição	Interpretação:	INSCRIÇÕES:
1º Colocado Cz\$ 2.500		1º Colocado Cz\$ 1.000	Mirante Hotel
2º Colocado Cz\$ 1.000		2º Colocado Cz\$ 500	INFORMAÇÕES
3º Colocado Cz\$ 500		3º Colocado Cz\$ 300	Fone: 74-3166
4º/5º Colocados - Troféus		4º/5º Colocados - Troféus	



Nelson Domareski e esposa Aurora. Ele ex-presidente da ACIFI.

Em primeira mão

Antônio Gonçalves (Kid Chocolate) vai emprestar seu nome ao Ginásio de Esportes — isto se o projeto de lei apresentado na Câmara for aprovado pelos vereadores.

Muitas críticas na Câmara Municipal às avenidas Cataratas e Costa e Silva, recentemente duplicadas.

Repercutindo bem a proposta sobre a utilização da água do Lago de Itaipu para consumo da população. Os benefícios para a saúde que esta medida trará serão enormes.

Segundo entendidos, a captação da água no Lago de Itaipu não é um projeto caro.

Claudemir de Souza, chefe interino do Gabinete da Prefeitura de Santa Terezinha, vem demonstrando muita capacidade e competência. O homem tem futuro.

Santa Terezinha vai ganhar um assessor de relações públicas. O nome mais cogitado é Wilson Datsch. Uma indicação merecida.

Muito atraso no jantar festivo do Lions Club, na visita do vice-presidente do Lions International. Marcada para as 20:30, a reunião teve início às 23:20 horas.

Neste dia 15, o Rotaract Club de Medianeira completa um ano de existência.

Lucia Della Pasqua, desde o início de fevereiro, é a responsável pela Escola Gasparzinho de Medianeira. Matrículas abertas.

A prefeita de Santa Terezinha, Lenir Spada, parabenizando seus funcionários que comemoraram idade-nova neste período. Parabéns.

Final da campanha do Rotary Club Foz/Ponte, que arrecadou junto à comunidade os dividendos telefônicos para repassar à Associação Albergue Noturno São João Batista — responsável pela construção do único albergue da cidade. Quase 10 mil cruzados somou a campanha.

Prefeito Dobrandino Gustavo da Silva agradeceu aos sócios do Rotary Foz/Ponte o título de "Sócio Honorário", concedido na última semana.

Ralces de América estará se apresentando no Mirante Hotel, dias 28 e 29 deste mês. O grupo tem recebido nos grandes centros, como Rio e São Paulo, um grande público nas suas apresentações, inclusive com destaque na imprensa do país.

O cantor Manoel Ottero estará em Foz do Iguaçu pela segunda vez, numa promoção SPOTY, no mês de setembro.

Antonio Cirillo — Diretor da Tv Carimã/Foz — segue nesta sexta-feira, com um grupo de empresários e políticos de Foz do Iguaçu, para a inauguração da Tv Carimã, de Cascavel.

Tomou posse dia 1º.03.86 a nova diretoria da Coart, que tem como presidente a Sra. Marília Abreu e vice-presidente Neusa Janette Faouarihi. Um dos objetivos da nova diretoria, como explica Marília Abreu, é obter um desenvolvimento maior, uma melhor divulgação e melhor comercialização do artesanato da nossa região.

Está para surgir na cidade o ponto de encontro dos artistas, um lugar para intercâmbio de idéias e novos

conhecimentos sobre arte e outras coisas. Aguardem e fiquem de olho, que daremos novas dicas.

Aniversariou ontem, dia 10, A Sra. Luceni Maria Passos, esposa do Sr. Félix dos Santos.

ANIVERSARIANTES
Hermínio Atalde Junior, funcionário da Prefeitura (dia 09); Luceni Maria Passos, esposa do sr. Felix dos Santos (dia 13); e Sefara Ataide, funcionária da prefeitura de Foz do Iguaçu que no dia 23 de fevereiro. A todos eles, os nossos parabéns e votos de muitas felicidades no ano novo que iniciaram em suas vidas.



Destaque de hoje para a garotinha Thays, filha do casal Gilson/Cristina Domareski.

**Canecão
Restaurante e Pizzaria**

Atendendo com serviço a Lacarte.
Lanches, Pizzas e Chopp.
Atendimento até a 1 hora da manhã
Av. das Cataratas, 1301 — Fone 74-1629
Visite-nos em Foz do Iguaçu e você receberá todo o nosso bom serviço



Vallati empossado na ACIFI



Em grande estilo, com a presença do vice-governador do Estado do Paraná, João Ellsio Ferraz de Campos, muitas autoridades e figuras ilustres do mundo econômico, comercial, industrial, cultural e social, na noite de quinta-feira desta semana, o empresário Narciso Vallati tomou posse na presidência da Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu (ACIFI). O cargo foi passado por Nelson Domareski, que na ocasião lembrou das realizações da entidade durante sua gestão, agradeceu a colaboração dos associados e transmitiu votos de êxito ao novo presidente na gestão de dois

anos que terá pela frente. O vice-governador, que em breve deverá assumir o governo do Estado, em substituição a José Richa, que se licenciará para concorrer a uma vaga no Senado, cumprimentou o trabalho desenvolvido pela ACIFI e se colocou à disposição de Foz do Iguaçu. Vallati, por sua vez, enalteceu o trabalho que a entidade desenvolveu desde sua criação e convocou todos os associados a participarem da vida da ACIFI, promovendo assim o desenvolvimento do município e da região das Três Fronteiras.

A solenidade aconteceu num jantar servido aos convidados no Hotel Internacional. Parabéns ao Narciso e votos de êxito em sua gestão — a exemplo do que vem acontecendo na FUNEFI, também comandada por sua batuta.

Teatro em Foz

V. Girardi Produções Artísticas apresenta: "De Adão e Eva até a Confusão" — comédia satírica de Benedito S. de Camargo e Cláudia Dolenga, com os artistas Doris Gilda, Valdemar, Luis Carlos, Angela Silveira e Edgar Pereira. A apresentação acontecerá no Oeste Paraná Clube, dias 20 e 21 deste mês, às 21 horas. Preço dos ingressos: Inteiro, 15 cruzados, meio, 7 cruzados.

Nas mesmas datas, porém às 16 horas, também no Oeste Paraná Clube, V. Girardi Produções Artísticas apresentará a peça de teatro infantil "No mundo do faz de conta". Para essa sessão haverá ônibus para as crianças da rede municipal de ensino.

Jantar da OAB

Reunidos na última sexta-feira no Restaurante Asa Branca para seu tradicional jantar, que ocorre em toda a primeira sexta-feira do mês, os advogados aproveitaram para debater assuntos de interesse da classe e sua organização — a OAB, Seção de Foz do Iguaçu. A diretoria foi criticada "construtivamente", segundo o presidente, Sr. Santo Rafagnin. Depois, entre um assunto e outro, sobram algumas críticas ao "Tenentão", pela maneira como se porta na condição de magistrado.

Feira da Uva e da Maçã

Desde ontem até o dia 15, a APAE de Foz do Iguaçu está realizando a Feira de Uva e Maçã, colocando à disposição da população uva e maçã de excelente qualidade, trazidas de Santa Catarina. A APAE objetiva arrecadar recursos para continuar desenvolvendo seu trabalho junto aos excepcionais — tarefa que merece o apoio de todos.

Os dois produtos estão sendo vendidos ao preço de 4 cruzados o quilo, nos seguintes pontos da cidade: Conj. Habit. "A" de Itaipu — Av. 02, Centro Comercial; Conj. Habit. "C" — Centro Comercial; 3ª pista da Av. JK (centro); Av. principal do Rincão S. Francisco; proximidades da Escola Gen. Meira, no Porto Meira; e Bairro Vila Yolanda, proximidades da Igreja Católica.

Você vai sentir o sabor da uva e da maçã — e os excepcionais vão sentir o sabor da ajuda que a APE vai lhes prestar com os recursos conseguidos com esta campanha. Obrigado.



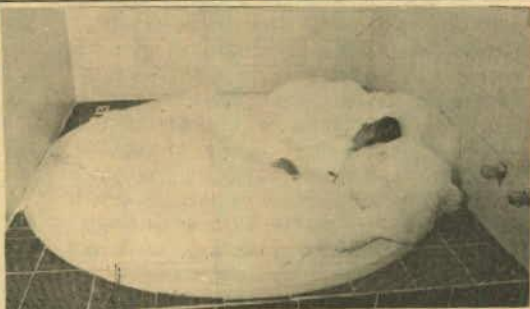
Esta gracinha, e Debora Michel Spindola. Ela completou dois aninhos.

**Combinato
Discos**

Agora está concedendo 20% de desconto em todo seu estoque de discos e fitas.

Aproveite, que é por tempo limitado!

Av. Brasil — 509 e 920 — Foz



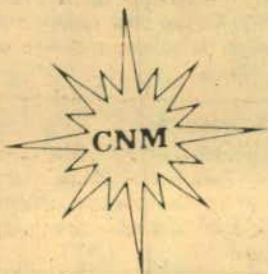
O mais alto estilo em
Saunas For Men
para cavalheiros
de bom gosto,
encontra-se
em Foz do Iguaçu

SAUNAS PRESIDENTE

Suítes com Sauna úmida e seca -
Hidro massagem - Piscina na suíte -
Colchão d'água

*Cada suite revela a fantasia
que você sempre sonhou.
Venha conferir.*

Rua Nereu Ramos, 285 - Parque Presidente (sai da para Cascavel)
Foz do Iguaçu



Av. JK, 3.540
Fone 73-4796
Foz do Iguaçu

O melhor ambiente da fronteira
com ar condicionado central

CHURRASCARIA NOVO MUNDO

Nossos garçons tudo farão para agradá-lo
Temos 10 tipos de carnes diferentes, por isso escolha o
que mais gostar.
Em nossa mesa de frios temos 22 tipos de delicias - as
saladas à sua espera.
Observe os nossos pratos quentes. Sempre temos algo

muito especial preparado.
Dispomos de um excelente serviço e bebidas que
colocamos à sua disposição.
Finalmente, escolha a sua sobremesa preferida e tome
o nosso cafezinho

Estamos preparados para atendê-lo muito bem!



Município de Toledo
Estado do Paraná

DECRETO Nº 030/86

DATA: 07 de março de 1986.

SÍNULA: Cria Ponto de Taxi, no Jardim Porto Alegre, nesta cidade de Toledo.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que dispõe o "caput" do § 1º do artigo 16, da Lei Municipal nº 1.145/83,

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica criado Ponto de Taxi na Avenida José João Muraro, esquina com a Avenida Parigiot de Souza, no Jardim Porto Alegre, nesta cidade de Toledo.

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, em 07 de março de 1986.

ALBINO CORAZZA NETO
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE

IVANIR ANGELO TOFFOLO
SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO



Município de Toledo
Estado do Paraná

DECRETO Nº 025/86

DATA: 28 de fevereiro de 1986.

SÍNULA: Exonera RONALDO BARROS E SILVA do cargo de Chefe de Gabinete da Secretaria de Finanças.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, no uso das atribuições que lhe confere a alínea "a" do inciso II do § 1º do artigo 77 da Lei Municipal nº 545/69,

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica exonerado do cargo de Chefe de Gabinete da Secretaria de Finanças da Prefeitura do Município de Toledo, RONALDO BARROS E SILVA, a contar desta data.

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, em 28 de fevereiro de 1986.

ALBINO CORAZZA NETO

PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE

IVANIR ANGELO TOFFOLO
SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO



COPEL COMPANHIA PARANAENSE
DE ENERGIA

AVISO DE DESLIGAMENTO

A COPEL comunica que, para executar Manutenção na Substação de Foz do Iguaçu, aumentará a segurança e a eficiência do seu sistema de distribuição, fará desligamento neste domingo dia 16.03.86 das 08:00 às 09:00 horas, afetando todos os consumidores de Foz do Iguaçu, exceto os consumidores da Vila Iolanda à s Cataratas e Porto Meira.

Classificados

CATARATAS IATE CLUBE

COMUNICADO

O Cataratas Iate Clube, na pessoa de seu Comodoro Mario da Silva Junior, com base legal no Artigo 23-Item "C" do Estatuto Social do Clube, face a inadimplência com referência ao pagamento da mensalidade e após observadas as formalidades legais, ficam automaticamente desligados do quadro Social, perdendo o Direito de suas ações Patrimoniais, os associados cujos nomes seguem abaixo relacionados:

Relação dos sócios que estão em atraso com a mensalidade (cancelamento de títulos)

- 01) Adão Rolon 436 0483
- 02) Ademir Matte 140 07/82
- 03) Adolfo C. dos Santos 016 01/83
- 04) Alexandro Mantovani Netto 182 01/83
- 05) Anesio Moschom 507 01/82
- 06) Antonio Carlos Braz 413 09/82
- 07) Denir Vitrassi 084 06/82
- 08) Dercilio Furtado Filho 010 01/83
- 09) Derlis Alberto M. Cardoso 470 01/83
- 10) Francisco Prolico 485 07/82
- 11) Hugo Carvalho Ribeiro 539 01/83
- 12) João Roberto Braga 076 01/83
- 13) José Bergamasco 307 01/83
- 14) José Luiz Mercado 502 01/83
- 15) Lucio Nunes de Farias 378 03/83
- 16) Osmar Jose Peterman de Oliveira 393 01/81
- 17) Ralf Guether 069 01/83
- 19) Ruimi Pedro Prigol 304 01/83
- 20) Santo Rafagnin 288 01/83
- 21) Sydnei Seixas Syring 476 01/83
- 22) Vlademir Sergio Pizzenti 279 04/82
- 23) Waldemar Maes 388 01/83
- 24) Wilson Fabricio de Moraes 086 01/82
- 25) Wilson Shiratsu 01 01/82
- 26) Zenir Burthel 255 01/82
- 27) Zeneraldo Topanski Macarini 134 01/81

OBS: Os acima relacionados terão prazo até 13 de Junho de 1.986, para regularização

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ
VARA DE FAMILIA, MENORES E ANEXOS

EDITAL DE CITAÇÃO DO RECOMO PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS.

O Doutor **Divonsir Graf** Juiz de Direito da Vara de Família, Menores e Anexos, da Comarca de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, na forma da lei, etc...

Faz saber a todos quantos lerem presente edital, com o prazo de **Vinte** dias, virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente o requerido **Alaor de Castro**, brasileiro casado, atualmente residente em lugar incerto e não sabido, que por este julgo se processam ou autos de Ação de **Separação Judicial**, sob nº **802/85**, contra si proposta por **Odete Maria de Castro**, brasileira casada, residente e domiciliada nesta cidade, cuja petição mereceu o seguinte despacho: "Audiência para tentativa de conciliação, instrução e julgamento dia **20.03.86**, às **09:00**; Eventual contestação deverá ser oferecida nesta audiência; Para provável hipótese de revelia, nomeio curador especial, Dr. **Newton Schimmelpfeng**, que deverá ser intimado para prestar compromisso e comparecer à audiência; Cite-se por edital ré, com o prazo de **20 (vinte)** dias, de forma que decorram no mínimo **35 (trinta e cinco)** dias entre a primeira publicação e a data de audiência; Notifica-se as testemunhas arroladas para comparecer a esta audiência. Intimem-se, inclusive curador especial e o Ministério Público. Em, **24-11-85** (a) **Dr. Divonsir Graf-Juiz Substituto**". Fica a parte requerida advertida que se não apresentar resposta a presente ação, presumir-se-ão como verdadeiros os fatos articulados na inicial. E, para que chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente edital, que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, aos **vinte e nove de novembro de 1985**. — Eu, Escrivão, datilografei e subscrevi, **Divonsir Graf — Juiz Substituto**

ABANDONO DE EMPREGO

A Churrascaria Novo Mundo, situada à Av. J.K. 3540, avisa o empregado Victorino Rodrigues, Relações Públicas, carteira profissional, nº 22460, série 00010 - Pr, que dada sua ausência ao trabalho está caracterizada a situação de "abandono de emprego". Foz do Iguaçu, 14 de março de 1986.

ABANDONO DE EMPREGO

A Churrascaria Novo Mundo, situada à Av. J.K., 3540, avisa o empregado Victorino Rodrigues, Relações Públicas, carteira profissional, nº 22460, série 00010 - Pr, que dada sua ausência ao trabalho está caracterizada a situação de "abandono de emprego". Foz do Iguaçu, 15 de março de 1986

ABANDONO DE EMPREGO

A Churrascaria Novo Mundo, situada à Av. J.K., 3540, avisa o empregado Victorino Rodrigues, Relações Públicas, carteira profissional, nº 22460, série 00010 - Pr, que dada sua ausência ao trabalho está caracterizada a situação de "abandono de emprego". Foz do Iguaçu, 16 de março de 1986

VENDE-SE

Telefone Comercial, quitado, instalação imediata. Tratar pelo fone 74-1164, com Marcos.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Perdeu-se talão de requisição da Loja Modulinea, contendo as folhas de 531 a 550, as quais já estão sem efeito; quem achou comunique pelo fone 74-2250. Que será Gratificado.

Foz do Iguaçu, 14 de março de 1986

DOCUMENTOS PERDIDOS

Perdeu-se talão de requisição da Loja Modulinea, contendo as folhas de 531 a 550, as quais já estão sem efeito; quem achou comunique pelo fone 74-2250. Que será Gratificado.

Foz do Iguaçu, 15 de março de 1986

DOCUMENTOS PERDIDOS

Perdeu-se talão de requisição da Loja Modulinea, contendo as folhas de 531 a 550, as quais já estão sem efeito; quem achou comunique pelo fone 74-2250. Que será Gratificado.

Foz do Iguaçu, 16 de março de 1986

AVISO

Perdeu-se um talão de requisição da loja Modulinea, contendo as folhas 531 à 550, as quais já estão sem efeito. Quem achar comunique pelo fone 74-2255, que será recompensado.

PERDA DE DOCUMENTO

Wilson Stank Batista, comunica que perdeu sua Carteira de Trabalho, número 18056 - série 208, ficando a mesma sem efeito. Foz do Iguaçu, 14 de março de 1986

PERDA DE DOCUMENTO

Wilson Stank Batista, comunica que perdeu sua Carteira de Trabalho, número 18056 - série 208, ficando a mesma sem efeito. Foz do Iguaçu, 15 de março de 1986

PERDA DE DOCUMENTO

Wilson Stank Batista, comunica que perdeu sua Carteira de Trabalho, número 18056 - série 208, ficando a mesma sem efeito. Foz do Iguaçu, 16 de março de 1986

A Gráfica Nosso Tempo mudou de endereço e agora é Gráfica Latina. Já estamos atendendo na Avenida Costa e Silva, em frente ao Beverly Falks. As mudanças são somente de endereço, pois continuaremos atendendo com a qualidade dos serviços Nosso Tempo.



Tapeçaria
Brasil Ltda.

Vendas de capotas, capas para assentos e tapetes para automóveis. Reformas de estofados em qualquer espécie. Para tapeceiros oferece plásticos, espumas, grampos, tecidos e tudo no ramo.

Av. JK, 9330 (ao lado do Ceasa)
85.890 - FOZ DO IGUAÇU - PR
Tels. (0455) 73-1612 e 73-1273

População de Foz do Iguaçu debruça-se sobre seus problemas

Construção de um mercado municipal, calçamento de ruas nos bairros, construção de centros de cultura e lazer, remoção do 34º Batalhão do centro da cidade, construção de postos policiais nos bairros e incentivo à criação de micro-empresas para diminuir o índice de desemprego são algumas das milhares de sugestões que os moradores depositaram nas urnas instaladas em Foz do Iguaçu pela coordenação do Projeto Gralha Azul, da Secretaria das Finanças, com o apoio do Banestado e Prefeitura.

O Gralha Azul atuou em Foz do Iguaçu mais de um mês, sendo este o primeiro município de grande porte a sediar o projeto, que consiste em organizar e preparar um ambiente de trabalho para a participação comunitária e fazer no município aquilo que de mais importante a população acha deve ser feito. As prioridades foram escolhidas de maneira democrática, através do voto direto e secreto, com a participação de todos os cidadãos.

A principal prioridade escolhida vai receber o auxílio do Banestado, agente financeiro do projeto. As outras sugestões serão encaminhadas aos órgãos competentes para posterior execução em conjunto com a Prefeitura.

PROGRAMA

Cerca de 200 pessoas, entre lideranças de bairro, profissionais liberais, empresários e chefes de órgãos participaram da reunião final do projeto Gralha Azul, dia 8, no Colégio Monsenhor Guilherme. Os trabalhos foram abertos às 9 horas, com a formação da mesa de autoridades e a coordenação dos trabalhos esteve a cargo do vereador Sérgio Lobato Machado, responsável pelo projeto a nível municipal. O vereador disse que a importância maior do projeto não era a construção das obras em si, "mas a participação da comunidade, decidindo o futuro. Assim vamos construir a democracia que queremos".

O prefeito Dobrandino Gustavo da Silva voltou a reafirmar seu compromisso de governar junto



Participação popular: a chave do sucesso.

com o povo e disse que o projeto Gralha Azul veio ao encontro dos propósitos de sua administração, porque envolve a comunidade como um todo para elaborar as prioridades após uma eleição direta onde todos tiveram o direito de opinar.

"Durante 20 anos - lembrou o prefeito - os governos ditatoriais se julgavam todo-poderosos, como deuses, e faziam as coisas sem consultar o povo. Com a volta das eleições, com a democracia sendo implantada em todo o país, as coisas começaram a mudar. Foz do Iguaçu é um exemplo: aqui o povo nunca foi ouvido, mas tão logo assumimos a Prefeitura, após uma memorável eleição, onde o povo optou por mudanças, começamos a imprimir um novo ritmo de trabalho, uma nova filosofia de governo, onde a voz do povo fala mais alto. Assim nós pretendemos continuar, porque o nosso compromisso é com esse povo sofrido e que foi pisoteado durante muitos anos".

Para Dobrandino Silva, "projetos como o Gralha Azul deveriam ser uma constante em todas as administrações públicas. Quando todos participam dificilmente ocorrem erros, porque o povo, ao contrário do que muitos dizem, é sábio e toma decisões certas. Estou feliz em poder participar desta abertura dos trabalhos e espero poder continuar recebendo o apoio de todos. Juntos, povo e governo, vamos transformar nosso município num verdadeiro pólo de progresso, onde vai imperar a

justiça social, a austeridade com as coisas públicas e a melhoria da qualidade de vida".

Terminada a solenidade de abertura, foram formados os grupos de trabalho, cada um com o nome de um pássaro. Nas salas de aula do Colégio Monsenhor Guilherme cada grupo discutiu longamente as sugestões da população para, em seguida, eleger um relator que exporia os resultados na plenária marcada para as 17 horas.

PRÊMIOS

Como havia sido divulgado, as duas melhores sugestões receberiam prêmios no valor de 300 cruzados em caderneta de poupança do Banestado. Idu Carvalho e Antonio Carlos Pereira foram os escolhidos. O primeiro disse que o maior problema de Foz do Iguaçu são os menores abandonados e sugeriu, como forma de solução, a criação de uma colônia agrícola em área destinada pelo município ou pelo estado, onde os menores possam produzir e aprender técnicas de cultivo de lavouras, em sistema cooperativo, com um centro administrativo capaz de dar toda a orientação.

O outro premiado, Antonio Carlos Pereira, apontou como maior problema do município a carência de áreas de lazer e a carestia dos gêneros alimentícios. Ele sugeriu que a comunidade organize mutirões para transformar a cidade num verdadeiro pomar. Com isso a área verde seria aumentada e os iguaçuenses teriam frutas de sobra", disse Pereira.

Vice-presidente da Associação Internacional de Lions Clubes em Foz

Para cumprir uma programação de três dias, chegou a Foz do Iguaçu, procedente de Assunção, o 1º vice-presidente da Associação Internacional de Lions Clubes - a maior organização de clubes de serviço do mundo -, Sten A. Akestam, de Estocolmo, Suécia. Akestam representa mais de um bilhão e trezentos milhões de sócios Leões, que fazem parte de trinta e sete mil clubes em 159 países e áreas geográficas. É, ainda, um dos trinta e três dirigentes da Associação escolhidos ao redor do mundo.

Akestam desembarcou no Aeroporto internacional de Foz do Iguaçu na tarde do dia 4, quando foi saudado e homenageado na Sala Vip e depois acompanhado pelos Leões ao Hotel Internacional, onde se hospedou durante sua permanência na cidade.

No dia 5, cumpriu movimentada agenda: às 9 horas visitou as Cataratas do Iguaçu; às 16 horas foi conhecer a Escola Melvin Jones, mantida pela Associação de Pais e Amigos dos



Sten A. Akestam

Excepcionais (APAE), de Foz do Iguaçu; às 16:30 concedeu entrevista coletiva à imprensa e, às 20:30, foi homenageado com um jantar festivo oferecido pelo Lions Clube Foz do Iguaçu/Cataratas e Lions Clube Foz do Iguaçu/Itaipu. As 9:30 horas do dia 6, Akestam e comitiva foram conhecer a hidrelétrica de Itaipu e deixaram a

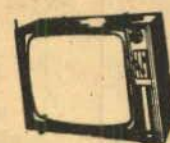
cidade às 14 horas do mesmo dia.

Entre condecorações e prêmios, Akestam recebeu o de Embaixador da Boa Vontade, a mais alta distinção conferida a um Leão. Além disso, ele é companheiro de Melvin Jones.

Conhecida pelo programa de trabalho com os cegos e deficientes visuais, atualmente a Associação Internacional de Lions Clubes vem dando ênfase à conscientização acerca de drogas e ao esclarecimento sobre diabetes. Outros programas da Associação incluem serviços comunitários no campo da educação, meio ambiente, cidadania e recreação.

Os Leões já doaram, através da entidade da qual Akestam é 1º vice-presidente, milhares de dólares a serviços comunitários, treinamento vocacional e ajuda a vítimas de grandes catástrofes.

A vinda a Foz do Iguaçu de Sten Akestam representa um dos momentos de mais importância e grandeza para o leonismo do município, da região e do próprio Estado do Paraná.



★ Eletrônica ★
★ NAIPI Ltda. ★

Assistência Técnica de verdade

Consertos de TV a cores e P-B-3 em 1 e Som em Geral —
Com Garantia
Orçamentos verdadeiros e gratuitos.
No ramo desde 1957.

Setor de Eletrodomésticos com consertos de toda a
linha de aparelhos pequenos

Rua Marechal Floriano Peixoto, 565 - sala 04
Fone: 72-1763 Foz do Iguaçu-Pr.

Mecânica 4 Rodas

Mossane e Mossane Ltda

Oficina especializada em

FIAT e Volkswagen c/

Borracharia,

Chapeação e Pintura

Guincho a Disposição



Rua Portinari c/ Fagundes Varela N° 220, Vila Portes
Fone (0455) 73-5419 Cx. Postal 858
85.890 — Foz do Iguaçu-Pr.

AGUA NA BOCA
DRINK'S



A melhor casa noturna da região

- * Shows de segunda a sábado
- * Artistas de renome internacional
- * A partir da 01:00 hora, S trip-Tease

Av. Brasil — em frente às Casas Pernambucanas

Eletrônica Audio Téc

Técnicos Especializados em
TV a Cores e Preto e Branco
Rádios — Aparelhos de Som
Eletrodomésticos em Geral



GARANTIA DE SERVIÇO (60 dias)
Instalações de som em automóveis

Av. Jorge Schimmelpfeng, 885 - Trevo Boycy Foz do Iguaçu

keller's UMA
NOVA
OPÇÃO
EM FOZ

Restaurante

o recanto da amizade e bom gosto
convida a todos para passar momentos agradáveis.

Além de contar com sua cozinha especializada,
Você poderá ouvir o brilhante "Dom Giovanni", pianista de
renome internacional.

Frente ao Fórum

Horror e pânico no assassinato do gerente do supermercado da Vila Yolanda

Por volta das 8 horas da manhã de domingo último, Edvilson Biler, 32 anos, gerente de um supermercado da Vila Yolanda, tomava chimarrão com sua mulher, a filha Fabiane, de 6 anos, e um casal de parentes que havia chegado no sábado com a filha de 7 anos para passar um fim de semana diferente em Foz do Iguaçu. De fato, o fim de semana foi diferente de quantos eles vieram em suas vidas — só que a diferença não foi proporcionada pela alegria do reencontro com os parentes, e sim por uma experiência de terror total, em que não faltou a tragédia de um morto e o trauma "que o tempo não vai apagar jamais" — segundo quem o viveu na própria carne.

A mesa estava posta para o café da manhã, as portas da casa estavam abertas e tudo parecia anunciar um dia feliz sob o céu azul de uma manhã ensolarada. Mas a alegria terminou ali, entrando em seu lugar o amargor da brutalidade mais horripilante.

Repentinamente, apresenta-se à porta da frente um rapaz moreno, de cerca de 20 anos de idade, e entra na casa com um aviso curto e seco: "É um assalto! Fiquem todos quietos, não gritem nem façam barulho para que não aconteça o pior!" Quase ao mesmo tempo, outro rapaz, este loiro e aparentando a mesma idade do comparsa, entrou por uma porta lateral, fechando o cerco sobre os dois casais e as duas crianças.

Nervosos e tremendo muito, segundo relato da família, os dois bandidos deram sequência imediata à peça de horrores que haviam planejado com todas as características do amadorismo na arte macabra da criminalidade.

— Todos de mãos ao alto, quietos e encostados à parede, antes que alguém morra — bradou um dos marginais.

Aterrorizadas, as seis pessoas obedeceram — e então o calvário seguiu sua sanha sinistra. Um dos bandidos ordenou ao dono da casa, Edvilson Biler, que o acompanhasse pelos diversos cômodos entregando dinheiro, jóias e tudo o que houvesse de valor. Foram ao quarto do casal, onde duas armas pendiam da parede e acabaram nas mãos dos criminosos. Edvilson não havia recebido pagamento e estava com pouco mais de 100 cruzados, que prontamente entregou aos assaltantes, que reclamavam pelo "resto e pelas jóias", que não existiam.

Assustados com o que estavam fazendo, os marginais ordenaram que as outras cinco pessoas fossem ao banheiro, sob a guarda de um dos assaltantes, enquanto o outro

continuarla vasculhando a casa e revirando tudo em companhia de Edvilson.

— Qualquer reação levará todos vocês ao cemitério! — insistiam os terroristas.

Edvilson, enquanto os demais mal continham o pânico, recorreu à tentativa de convencer os bandidos de que nada mais possuía para entregar. E passou a oferecer o televisor, o carro e tudo o mais que quisessem levar, implorando piedade e o fim da tática envenenada. Foi quando um dos dois ordenou que Edvilson o acompanhasse até o supermercado, ao lado da residência, abrisse as portas e o cofre para entregar-lhe o dinheiro. De nada adiantaram os juramentos de que não havia um centavo nos cofres do estabelecimento — e os dois saíram, enquanto um dos marginais continuou montando guarda na casa e aterrorizando as duas famílias confinadas no banheiro.

— Se ocorrer algum incidente e você ouvir um assobio, passe fogo em todos! — ordenou o que ia ao supermercado ao cúmplice.

Os dois saíram e entraram pela porta da frente, com a desvantagem, para as vítimas, de não haver pessoas nas proximidades por ser domingo e cedo.

"Dois ou três minutos depois, nós que estávamos em casa ouvimos dois disparos de revólver e imaginamos o pior. As crianças começaram

a chorar convulsivamente e o bandido que nos mantinha imobilizados ficou ainda mais nervoso. Tentamos que disparasse a arma devido ao descontrole em que ele estava" — relatou uma das pessoas que viveram o golpe.

Em seguida aos dois disparos, o marginal que havia ido ao mercado voltou chamando o outro para ir embora, não sem antes fazer a última ameaça:

— Se complicarem as coisas, vão morrer todos! — disseram raivosamente.

E os dois saíram pela rua caminhando calmamente por algumas quadras e, quando as pessoas que estavam na casa julgaram estar fora de perigo, correram ao supermercado. Edvilson gemia estirado ao chão numa poça de sangue. O marginal lhe desferira um tiro na testa e havia perdido o outro disparo.

Os familiares levaram imediatamente Edvilson ao Hospital Madelirinha, da Itaipu, e lá foi submetido a uma inútil cirurgia. As 7:40 horas de segunda-feira, Edvilson morreu, foi sepultado em Cascavel na terça-feira. A mulher e a filha decidiram sair de Foz do Iguaçu e nunca mais voltar, levando consigo a dor da saudade do marido e pai, o trauma dos horrores que foram submetidas e com a quase certeza de que os assassinos continuarão em liberdade e seguindo a senda tenebrosa do crime.



Luiz Carlos Souto

1959 — 1986

Pô negão, a imagem que a gente tem de você besta. Sorrindo, transmitindo alegria e muita vontade de viver.

Foz do Iguaçu perdeu um grande comunicador. A imprensa ficou sem um profissional arrojado e bom à beça.

Livros do Ministério da Educação chegam às escolas de Foz

Aproximadamente sete mil livros de literatura infantil serão distribuídos hoje à rede escolar de Foz do Iguaçu, a partir das 10 horas, na Inspeção Regional de Ensino. A distribuição faz parte do projeto "Os livros criam asas", da Fundação de Assistência ao Estudante (FAE), do Ministério da Educação.

O programa em Foz do Iguaçu foi coordenado pelas professoras Ilda Rorato Maciel e Marci Garbelotti. Segundo a inspetora de Ensino, professora Eva Terezinha Vera, "as 45 escolas da rede estadual e municipal serão beneficiadas pelo projeto".

Assim que os bolsões com os livros e mapas forem distribuídos às professoras, estas levarão para suas salas de aula e colocarão o material à disposição dos alunos, que após a leitura ou consulta farão a devolução. Cada bolsa tem uma cor e são em número de três, com uma grande variedade de títulos.

ABUSOS

Os programas de distribuição de livros nas escolas fazem parte de um projeto da FAE para diminuir o custo do ensino. No momento, além do plano de Ampliação da Oferta e Descentralização da Merenda Escolar, a FAE está colocando na prática o Programa Nacional do Livro Didático. São 42 milhões de exemplares, cuja distribuição já foi iniciada nas 210 mil escolas da rede pública do país.

Recentemente, o MEC orientou os governos dos estados e secretarias da Educação no sentido de evitar que ocorram abusos com o material escolar exigido pelas escolas do pré-escolar, 1º e 2º graus, sejam da rede pública ou da rede particular de ensino. Segundo o MEC, a sofisticação de material desnecessário ocorre principalmente nas escolas públicas, onde 75 por cento de alunos são crianças oriundas de famílias que ganham até dois salários mínimos. Os levantamentos feitos pelo Ministério da Educação provam que, em alguns casos, as listas de materiais

chegam a 700 cruzados, quase um salário mínimo. Existem casos, aqui mesmo em Foz do Iguaçu, de escolas que pedem aos pais para abastecerem os filhos matriculados de uma folha de cartolina simples, uma de dupla face, uma laminada e até de camurça, sem contar livros, cadernos, canetas, régua, etc.



Desaparecida

Shirlei de Azevedo Lacerda, 10 anos, saiu de casa domingo para vender pastel e não mais retornou. Na ocasião, trajava short azul, blusa amarela e chinelo de dedo.

A mãe, desesperada, pede que qualquer informação seja dada pelo fone 72-1618, Colégio Monsenhor Guilherme, ou em sua residência, rua Couto Pereira, 701 — Portal da Foz.

SIC

Técnica Iguaçu

Venda e Assistência
Técnica de Máq.p/ escritório
Matriz: Av. J.K. 417 —
Fone 72-1992
Filial: Rua Xavier da Silva,
675 — Fone: 73-5607

Jipema distribuidora de
Peças Maripá Ltda.

Peças tintas e acessórios

Loja I
Av. República do Paraguai, 1076 Fone: (0455) 73-3149
Foz do Iguaçu-Pr.

Loja II
Av. República Argentina, 800 Fone: (0455) 72-2711
Foz do Iguaçu-Pr.

COPA HM 86

de novo a festa do povo!

HM HERMES MACEDO
DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO